

Férias para os jornalistas

Se existe uma classe, em benefício da qual muito pouco se tem feito, é, sem dúvida, a dos jornalistas. Isso não ocorre diante da feliz indicação do deputado Manoel de Azevedo, na sessão de ontem da Assembleia. Esse deputado, peço-lhe, solicitando do governo do Estado a concessão de férias para os jornalistas e suas famílias, teve um gesto de alta compreensão e justiça.

Disse ainda o deputado Manoel de Azevedo, pelo que observa e pelo que conhece o governador Adhemar de Barros, essa medida será atendida, talvez, até com maior amplitude, pois que é bem possível que o chefe do Executivo facilite também os meios necessários para que a colônia possa, no menor espaço de tempo possível, tornar-se uma realidade. E esse auxílio pode concretizar-se não somente com o auxílio pecuniário, como também com o transporte gratuito do material necessário e ainda alguma mão-de-obra, uma vez que o governador vem realizando um eficiente trabalho de urbanização na forma e serra estância climática e de turismo.

O deputado Manoel de Azevedo que também já foi prefeito de Campos do Jordão, compreendeu o que significa de benefícios para o homem de imprensa uma colônia de férias num clima privilegiado, numa região de paisagem surpreendente e maravilhosa, em que o jornalista encontra o ambiente propício para retemperar-se das árduas lides do pensamento.

Os serviços prestados à coletividade pelo homem do jornal não insinuam e pertencem à categoria das obras imprescindíveis à cultura e ao progresso humano. Não é nesse comentário rápido que vamos enumerar o papel civilizatório do jornalista e o sentido da sua posição excepcional no entrecruço de paixões do mundo moderno. Basta apenas lembrar que ele é o olho em torno do qual gira a roda da civilização. Sem ele teríamos de recuar uma infinidade de séculos, e estaríamos ainda em pleno caos.

Tudo o que se faz em benefício do jornalista é obra meritória e digna de louros. Se não fosse o jornalista, a vida seria um deserto. Se não fosse o jornalista, não teríamos o braço, com muito mais razão também fazemos juízo no repouso compensador os que trabalham com o cérebro, que afinal de contas ainda continua a ser o mais delicado e o mais precioso de todos os instrumentos.

PLANOS

RODOVIÁRIOS
A falta de continuidade administrativa tem criado sérios embaraços nos nossos serviços públicos, cujas planilhas, estatísticas, relatórios, paralisados, abandonados e mudados que não correspondem às necessidades da população. Um dos setores mais prejudicados tem sido o de transportes rodoviários, como observou o sr. Eduardo Celastino Rodrigues, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, em sua palestra na FAETEP, Unifesp, em 20 de agosto, quando falou sobre o plano de rodovias para o Estado e as suas condições. O sr. Celastino Rodrigues, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, em sua palestra na FAETEP, Unifesp, em 20 de agosto, quando falou sobre o plano de rodovias para o Estado e as suas condições.

Aquela instabilidade — aliada à falta de continuidade administrativa — reduziu o país a uma situação de inferioridade em relação ao resto do mundo. O sr. Celastino Rodrigues, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, em sua palestra na FAETEP, Unifesp, em 20 de agosto, quando falou sobre o plano de rodovias para o Estado e as suas condições.

Essa atividade deverá ter repercussão favorável no nosso país, porque, rodoviário, melhorando o consideravelmente. Será o desejo que os Estados vizinhos, compreendendo os esforços do governo de São Paulo, procurem fazer o mesmo, e que tenham as suas circunstâncias em mais fácil comunicação com a nossa unidade. As vantagens e benefícios serão muitos.

A fim de participar da reunião preparatória para estudos do tema: "A Conferência de Chicago, que deverá ser realizada na Conferência Nacional do Comércio, sob a presidência de Manoel de Azevedo, o sr. Celastino Rodrigues, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, em sua palestra na FAETEP, Unifesp, em 20 de agosto, quando falou sobre o plano de rodovias para o Estado e as suas condições.

CONTRA O BARATEAMENTO DO TRIGO
Causam estranhamento certos atos oficiais, contrários às próprias diretrizes do governo. É o que se observa agora com a decisão do ministro da Fazenda, de não permitir a importação de trigo estrangeiro para o Brasil.

Na sessão de ontem da Assembleia, o sr. Celastino Rodrigues, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, em sua palestra na FAETEP, Unifesp, em 20 de agosto, quando falou sobre o plano de rodovias para o Estado e as suas condições.

Mensagem de Monteiro Lobato psicografada

LEBO HORIZONTE, 1 (Assapress) — O "medium" Pedro Machado, considerado o maior rival de Chico Xavier, psicógrafo, em concorrida reunião, recebeu a mensagem de Monteiro Lobato. A mensagem, psicografada, anunciava com certo detalhamento, provocou a maior curiosidade entre os presentes e alguns admiradores do Lobato. A mensagem de Monteiro Lobato, psicografada, anunciava com certo detalhamento, provocou a maior curiosidade entre os presentes e alguns admiradores do Lobato.

NOTÍCIAS DO RIO PROETO AUTORIZANDO O FINANCIAMENTO DAS LAVORAS DE CAFÉ PELO BANCO DO BRASIL

Integra da importante proposição apresentada no plenário da Câmara pelo deputado João Abdala — Vigorará pelo prazo de quatro anos

RIO, 1 (Assapress) — O deputado João Abdala apresentou à Câmara o seguinte projeto de lei:

Art. 1.º — Fica o Banco do Brasil, S.A., por sua carta de crédito agrícola-avulsária, autorizada a realizar o financiamento das empresas agrícolas, pelo prazo de 4 anos, a juros de 12% ao ano, com o ônus de 1% de comissão de administração.

Art. 2.º — As operações aqui previstas serão utilizadas unicamente para a produção de café, com o ônus de 1% de comissão de administração.

Art. 3.º — O financiamento aqui previsto deverá cobrir todas as despesas necessárias do cultivo, compreendendo também as importações indispensáveis ao comércio do produto.

Art. 4.º — Fica também autorizado o Banco do Brasil, S.A., a conceder o limite para os financiamentos anuais comuns para as lavouras de café, sempre que estes financiamentos compreenderem despesas para o cultivo do café.

Art. 5.º — As disposições desta lei vigorarão a partir de 1.º de janeiro de 1949, com o prazo de validade de 4 anos.

Art. 6.º — A falta de execução por parte do devedor das medidas de profilaxia e o combate à broca previstos nesta lei, acarretará o cancelamento do crédito e a exigibilidade do débito.

Art. 7.º — O embarque de café nas zonas infestadas do país para os mercados de consumo só poderá ser realizado mediante a prova de que o produtor está cumprindo os processos de defesa contra a praga.

Art. 8.º — Para esse fim será criada uma comissão de fiscalização, composta por representantes do comércio e da indústria.

Art. 9.º — A falta de execução por parte do devedor das medidas de profilaxia e o combate à broca previstos nesta lei, acarretará o cancelamento do crédito e a exigibilidade do débito.

Art. 10.º — O embarque de café nas zonas infestadas do país para os mercados de consumo só poderá ser realizado mediante a prova de que o produtor está cumprindo os processos de defesa contra a praga.

Art. 11.º — Para esse fim será criada uma comissão de fiscalização, composta por representantes do comércio e da indústria.

Art. 12.º — A falta de execução por parte do devedor das medidas de profilaxia e o combate à broca previstos nesta lei, acarretará o cancelamento do crédito e a exigibilidade do débito.

Art. 13.º — O embarque de café nas zonas infestadas do país para os mercados de consumo só poderá ser realizado mediante a prova de que o produtor está cumprindo os processos de defesa contra a praga.

Art. 14.º — Para esse fim será criada uma comissão de fiscalização, composta por representantes do comércio e da indústria.

Art. 15.º — A falta de execução por parte do devedor das medidas de profilaxia e o combate à broca previstos nesta lei, acarretará o cancelamento do crédito e a exigibilidade do débito.

Art. 16.º — O embarque de café nas zonas infestadas do país para os mercados de consumo só poderá ser realizado mediante a prova de que o produtor está cumprindo os processos de defesa contra a praga.

Art. 17.º — Para esse fim será criada uma comissão de fiscalização, composta por representantes do comércio e da indústria.

Art. 18.º — A falta de execução por parte do devedor das medidas de profilaxia e o combate à broca previstos nesta lei, acarretará o cancelamento do crédito e a exigibilidade do débito.

Art. 19.º — O embarque de café nas zonas infestadas do país para os mercados de consumo só poderá ser realizado mediante a prova de que o produtor está cumprindo os processos de defesa contra a praga.

Art. 20.º — Para esse fim será criada uma comissão de fiscalização, composta por representantes do comércio e da indústria.

Art. 21.º — A falta de execução por parte do devedor das medidas de profilaxia e o combate à broca previstos nesta lei, acarretará o cancelamento do crédito e a exigibilidade do débito.

Art. 22.º — O embarque de café nas zonas infestadas do país para os mercados de consumo só poderá ser realizado mediante a prova de que o produtor está cumprindo os processos de defesa contra a praga.

Art. 23.º — Para esse fim será criada uma comissão de fiscalização, composta por representantes do comércio e da indústria.

Art. 24.º — A falta de execução por parte do devedor das medidas de profilaxia e o combate à broca previstos nesta lei, acarretará o cancelamento do crédito e a exigibilidade do débito.

Art. 25.º — O embarque de café nas zonas infestadas do país para os mercados de consumo só poderá ser realizado mediante a prova de que o produtor está cumprindo os processos de defesa contra a praga.

Art. 26.º — Para esse fim será criada uma comissão de fiscalização, composta por representantes do comércio e da indústria.

Art. 27.º — A falta de execução por parte do devedor das medidas de profilaxia e o combate à broca previstos nesta lei, acarretará o cancelamento do crédito e a exigibilidade do débito.

Art. 28.º — O embarque de café nas zonas infestadas do país para os mercados de consumo só poderá ser realizado mediante a prova de que o produtor está cumprindo os processos de defesa contra a praga.

Art. 29.º — Para esse fim será criada uma comissão de fiscalização, composta por representantes do comércio e da indústria.

Art. 30.º — A falta de execução por parte do devedor das medidas de profilaxia e o combate à broca previstos nesta lei, acarretará o cancelamento do crédito e a exigibilidade do débito.

Art. 31.º — O embarque de café nas zonas infestadas do país para os mercados de consumo só poderá ser realizado mediante a prova de que o produtor está cumprindo os processos de defesa contra a praga.

Art. 32.º — Para esse fim será criada uma comissão de fiscalização, composta por representantes do comércio e da indústria.

Art. 33.º — A falta de execução por parte do devedor das medidas de profilaxia e o combate à broca previstos nesta lei, acarretará o cancelamento do crédito e a exigibilidade do débito.

Art. 34.º — O embarque de café nas zonas infestadas do país para os mercados de consumo só poderá ser realizado mediante a prova de que o produtor está cumprindo os processos de defesa contra a praga.

Art. 35.º — Para esse fim será criada uma comissão de fiscalização, composta por representantes do comércio e da indústria.

CÂMARA FEDERAL

Contra a venda dos estoques do D.N.C. no mercado interno

Reclamando a inclusão do projeto sobre o assunto na Ordem do Dia — Críticas à Central

RIO, 1 (Assapress) — São 45 pedidos de inclusão do projeto de lei que proíbe a venda dos estoques do D.N.C. no mercado interno, encaminhados ao plenário da Câmara Federal.

Art. 1.º — Fica o Banco do Brasil, S.A., por sua carta de crédito agrícola-avulsária, autorizada a realizar o financiamento das empresas agrícolas, pelo prazo de 4 anos, a juros de 12% ao ano, com o ônus de 1% de comissão de administração.

Art. 2.º — As operações aqui previstas serão utilizadas unicamente para a produção de café, com o ônus de 1% de comissão de administração.

Art. 3.º — O financiamento aqui previsto deverá cobrir todas as despesas necessárias do cultivo, compreendendo também as importações indispensáveis ao comércio do produto.

Art. 4.º — Fica também autorizado o Banco do Brasil, S.A., a conceder o limite para os financiamentos anuais comuns para as lavouras de café, sempre que estes financiamentos compreenderem despesas para o cultivo do café.

Art. 5.º — As disposições desta lei vigorarão a partir de 1.º de janeiro de 1949, com o prazo de validade de 4 anos.

Art. 6.º — A falta de execução por parte do devedor das medidas de profilaxia e o combate à broca previstos nesta lei, acarretará o cancelamento do crédito e a exigibilidade do débito.

Art. 7.º — O embarque de café nas zonas infestadas do país para os mercados de consumo só poderá ser realizado mediante a prova de que o produtor está cumprindo os processos de defesa contra a praga.

Art. 8.º — Para esse fim será criada uma comissão de fiscalização, composta por representantes do comércio e da indústria.

Art. 9.º — A falta de execução por parte do devedor das medidas de profilaxia e o combate à broca previstos nesta lei, acarretará o cancelamento do crédito e a exigibilidade do débito.

Art. 10.º — O embarque de café nas zonas infestadas do país para os mercados de consumo só poderá ser realizado mediante a prova de que o produtor está cumprindo os processos de defesa contra a praga.

Art. 11.º — Para esse fim será criada uma comissão de fiscalização, composta por representantes do comércio e da indústria.

Art. 12.º — A falta de execução por parte do devedor das medidas de profilaxia e o combate à broca previstos nesta lei, acarretará o cancelamento do crédito e a exigibilidade do débito.

Art. 13.º — O embarque de café nas zonas infestadas do país para os mercados de consumo só poderá ser realizado mediante a prova de que o produtor está cumprindo os processos de defesa contra a praga.

Art. 14.º — Para esse fim será criada uma comissão de fiscalização, composta por representantes do comércio e da indústria.

Art. 15.º — A falta de execução por parte do devedor das medidas de profilaxia e o combate à broca previstos nesta lei, acarretará o cancelamento do crédito e a exigibilidade do débito.

Art. 16.º — O embarque de café nas zonas infestadas do país para os mercados de consumo só poderá ser realizado mediante a prova de que o produtor está cumprindo os processos de defesa contra a praga.

Art. 17.º — Para esse fim será criada uma comissão de fiscalização, composta por representantes do comércio e da indústria.

Art. 18.º — A falta de execução por parte do devedor das medidas de profilaxia e o combate à broca previstos nesta lei, acarretará o cancelamento do crédito e a exigibilidade do débito.

Art. 19.º — O embarque de café nas zonas infestadas do país para os mercados de consumo só poderá ser realizado mediante a prova de que o produtor está cumprindo os processos de defesa contra a praga.

Art. 20.º — Para esse fim será criada uma comissão de fiscalização, composta por representantes do comércio e da indústria.

Art. 21.º — A falta de execução por parte do devedor das medidas de profilaxia e o combate à broca previstos nesta lei, acarretará o cancelamento do crédito e a exigibilidade do débito.

Art. 22.º — O embarque de café nas zonas infestadas do país para os mercados de consumo só poderá ser realizado mediante a prova de que o produtor está cumprindo os processos de defesa contra a praga.

Art. 23.º — Para esse fim será criada uma comissão de fiscalização, composta por representantes do comércio e da indústria.

Art. 24.º — A falta de execução por parte do devedor das medidas de profilaxia e o combate à broca previstos nesta lei, acarretará o cancelamento do crédito e a exigibilidade do débito.

Art. 25.º — O embarque de café nas zonas infestadas do país para os mercados de consumo só poderá ser realizado mediante a prova de que o produtor está cumprindo os processos de defesa contra a praga.

Art. 26.º — Para esse fim será criada uma comissão de fiscalização, composta por representantes do comércio e da indústria.

Art. 27.º — A falta de execução por parte do devedor das medidas de profilaxia e o combate à broca previstos nesta lei, acarretará o cancelamento do crédito e a exigibilidade do débito.

Art. 28.º — O embarque de café nas zonas infestadas do país para os mercados de consumo só poderá ser realizado mediante a prova de que o produtor está cumprindo os processos de defesa contra a praga.

Art. 29.º — Para esse fim será criada uma comissão de fiscalização, composta por representantes do comércio e da indústria.

Art. 30.º — A falta de execução por parte do devedor das medidas de profilaxia e o combate à broca previstos nesta lei, acarretará o cancelamento do crédito e a exigibilidade do débito.

Art. 31.º — O embarque de café nas zonas infestadas do país para os mercados de consumo só poderá ser realizado mediante a prova de que o produtor está cumprindo os processos de defesa contra a praga.

Art. 32.º — Para esse fim será criada uma comissão de fiscalização, composta por representantes do comércio e da indústria.

Art. 33.º — A falta de execução por parte do devedor das medidas de profilaxia e o combate à broca previstos nesta lei, acarretará o cancelamento do crédito e a exigibilidade do débito.

Art. 34.º — O embarque de café nas zonas infestadas do país para os mercados de consumo só poderá ser realizado mediante a prova de que o produtor está cumprindo os processos de defesa contra a praga.

Art. 35.º — Para esse fim será criada uma comissão de fiscalização, composta por representantes do comércio e da indústria.

Art. 36.º — A falta de execução por parte do devedor das medidas de profilaxia e o combate à broca previstos nesta lei, acarretará o cancelamento do crédito e a exigibilidade do débito.

Art. 37.º — O embarque de café nas zonas infestadas do país para os mercados de consumo só poderá ser realizado mediante a prova de que o produtor está cumprindo os processos de defesa contra a praga.

Art. 38.º — Para esse fim será criada uma comissão de fiscalização, composta por representantes do comércio e da indústria.

GOETHE

Copyright E. S. J., com exclusividade para o JORNAL DE NOTÍCIAS neste Estado

RIO — Por muitas vezes Goethe teve ocasião de referir-se aos seus "demonios", mas que não pôde deixar de surpreender a todos aqueles que não conheciam a figura do homem alemão, sendo como um manequim de gelo no alto da montanha da serenidade.

Seu rosto, no entanto, não era de uma beleza vulgar, mas de uma beleza superior, com uma expressão de uma inteligência profunda.

O Goethe estava, evidentemente, preparado para receber a revelação. E o resultado foi a obra "Faust", que é a obra-prima de Goethe.

No campo das letras, os estranhos não foram numerosos. Uma enciclopédia de informações e contradições, que Goethe não conseguiu superar, mas que ele não deixou de fazer.

O Goethe não foi um homem de letras, mas um homem de ação. Ele foi um homem que viveu a vida, e não apenas a literatura.

O Goethe não foi um homem de letras, mas um homem de ação. Ele foi um homem que viveu a vida, e não apenas a literatura.

O Goethe não foi um homem de letras, mas um homem de ação. Ele foi um homem que viveu a vida, e não apenas a literatura.

O Goethe não foi um homem de letras, mas um homem de ação. Ele foi um homem que viveu a vida, e não apenas a literatura.

O Goethe não foi um homem de letras, mas um homem de ação. Ele foi um homem que viveu a vida, e não apenas a literatura.

O Goethe não foi um homem de letras, mas um homem de ação. Ele foi um homem que viveu a vida, e não apenas a literatura.

O Goethe não foi um homem de letras, mas um homem de ação. Ele foi um homem que viveu a vida, e não apenas a literatura.

O Goethe não foi um homem de letras, mas um homem de ação. Ele foi um homem que viveu a vida, e não apenas a literatura.

O Goethe não foi um homem de letras, mas um homem de ação. Ele foi um homem que viveu a vida, e não apenas a literatura.

O Goethe não foi um homem de letras, mas um homem de ação. Ele foi um homem que viveu a vida, e não apenas a literatura.

O Goethe não foi um homem de letras, mas um homem de ação. Ele foi um homem que viveu a vida, e não apenas a literatura.

O Goethe não foi um homem de letras, mas um homem de ação. Ele foi um homem que viveu a vida, e não apenas a literatura.

O Goethe não foi um homem de letras, mas um homem de ação. Ele foi um homem que viveu a vida, e não apenas a literatura.

O Goethe não foi um homem de letras, mas um homem de ação. Ele foi um homem que viveu a vida, e não apenas a literatura.

O Goethe não foi um homem de letras, mas um homem de ação. Ele foi um homem que viveu a vida, e não apenas a literatura.

O Goethe não foi um homem de letras, mas um homem de ação. Ele foi um homem que viveu a vida, e não apenas a literatura.

O Goethe não foi um homem de letras, mas um homem de ação. Ele foi um homem que viveu a vida, e não apenas a literatura.

O Goethe não foi um homem de letras, mas um homem de ação. Ele foi um homem que viveu a vida, e não apenas a literatura.

O Goethe não foi um homem de letras, mas um homem de ação. Ele foi um homem que viveu a vida, e não apenas a literatura.

O Goethe não foi um homem de letras, mas um homem de ação. Ele foi um homem que viveu a vida, e não apenas a literatura.

O Goethe não foi um homem de letras, mas um homem de ação. Ele foi um homem que viveu a vida, e não apenas a literatura.

O Goethe não foi um homem de letras, mas um homem de ação. Ele foi um homem que viveu a vida, e não apenas a literatura.

O Goethe não foi um homem de letras, mas um homem de ação. Ele foi um homem que viveu a vida, e não apenas a literatura.

O Goethe não foi um homem de letras, mas um homem de ação. Ele foi um homem que viveu a vida, e não apenas a literatura.

O Goethe não foi um homem de letras, mas um homem de ação. Ele foi um homem que viveu a vida, e não apenas a literatura.

O Goethe não foi um homem de letras, mas um homem de ação. Ele foi um homem que viveu a vida, e não apenas a literatura.

O Goethe não foi um homem de letras, mas um homem de ação. Ele foi um homem que viveu a vida, e não apenas a literatura.

O Goethe não foi um homem de letras, mas um homem de ação. Ele foi um homem que viveu a vida, e não apenas a literatura.

O Goethe não foi um homem de letras, mas um homem de ação. Ele foi um homem que viveu a vida, e não apenas a literatura.

O Goethe não foi um homem de letras, mas um homem de ação. Ele foi um homem que viveu a vida, e não apenas a literatura.

O Goethe não foi um homem de letras, mas um homem de ação. Ele foi um homem que viveu a vida, e não apenas a literatura.

O Goethe não foi um homem de letras, mas um homem de ação. Ele foi um homem que viveu a vida, e não apenas a literatura.

O Goethe não foi um homem de letras, mas um homem de ação. Ele foi um homem que viveu a vida, e não apenas a literatura.

O Goethe não foi um homem de letras, mas um homem de ação. Ele foi um homem que viveu a vida, e não apenas a literatura.

O Goethe não foi um homem de letras, mas um homem de ação. Ele foi um homem que viveu a vida, e não apenas a literatura.

Luiz arbitral nas questões entre os importadores e exportadores

Velha aspiração do comércio e da indústria

RIO, 1 (Assapress) — As questões surgidas entre exportadores e importadores serão brevemente tratadas pelo juiz arbitral, Luiz de Azevedo, na sessão de ontem da Câmara Federal.

Art. 1.º — Fica o Banco do Brasil, S.A., por sua carta de crédito agrícola-avulsária, autorizada a realizar o financiamento das empresas agrícolas, pelo prazo de 4 anos, a juros de 12% ao ano, com o ônus de 1% de comissão de administração.

Art. 2.º — As operações aqui previstas serão utilizadas unicamente para a produção de café, com o ônus de 1% de comissão de administração.

Art. 3.º — O financiamento aqui previsto deverá cobrir todas as despesas necessárias do cultivo, compreendendo também as importações indispensáveis ao comércio do produto.

Art. 4.º — Fica também autorizado o Banco do Brasil, S.A., a conceder o limite para os financiamentos anuais comuns para as lavouras de café, sempre que estes financiamentos compreenderem despesas para o cultivo do café.

Art. 5.º — As disposições desta lei vigorarão a partir de 1.º de janeiro de 1949, com o prazo de validade de 4 anos.

Art. 6.º — A falta de execução por parte do devedor das medidas de profilaxia e o combate à broca previstos nesta lei, acarretará o cancelamento do crédito e a exigibilidade do débito.

Art. 7.º — O embarque de café nas zonas infestadas do país para os mercados de consumo só poderá ser realizado mediante a prova de que o produtor está cumprindo os processos de defesa contra a praga.

Art. 8.º — Para esse fim será criada uma comissão de fiscalização, composta por representantes do comércio e da indústria.

Art. 9.º — A falta de execução por parte do devedor das medidas de profilaxia e o combate à broca previstos nesta lei, acarretará o cancelamento do crédito e a exigibilidade do débito.

Art. 10.º — O embarque de café nas zonas infestadas do país para os mercados de consumo só poderá ser realizado mediante a prova de que o produtor está cumprindo os processos de defesa contra a praga.

Art. 11.º — Para esse fim será criada uma comissão de fiscalização, composta por representantes do comércio e da indústria.

Art. 12.º — A falta de execução por parte do devedor das medidas de profilaxia e o combate à broca previstos nesta lei, acarretará o cancelamento do crédito e a exigibilidade do débito.

Art. 13.º — O embarque de café nas zonas infestadas do país para os mercados de consumo só poderá ser realizado mediante a prova de que o produtor está cumprindo os processos de defesa contra a praga.

borrar com os lavandeiros. Enquanto os lavandeiros não sentiram de extinguir a praça de seu cafofo, colocou-se à disposição dos mesmos para as formações. Muito embora seja apenas o estabelecimento financeiro de vários empreendimentos que se completam a objetivo do combate à burocratização de firmas que fabricam máquinas polvilhadoras de outras que empreitam serviços nas lavagens, continua a prestar as informações de que

PELO INTERIOR

MOVIMENTO INDICAL

MERCADO

Vendedores de ações

Ainda está um recordação de muita gente a celebre época que passou o nosso Estado quando por ocasião da formação de inúmeras companhias, que idealizadas por elementos sem escrúpulos e com absolutos fins de lesar a bolsa popular, para tal mister organizaram suas empresas em interdição de subscrições públicas.

Numeros foram os empreendedores que se tentaram formar desta maneira, apresentando os mais variados produtos que, uma vez conseguidos, realizaram o capital idealizado, se transformaram em verdadeiras fontes de riqueza para os seus exploradores, que delas retiraram pulpos lucros, até que a polícia interceptou suas indignas intenções.

Agora, novamente, este assunto está voltando no cartaz, envolvendo naturalmente sob outro colírio. E, desta vez, o campo que os especuladores comerciais nos oferecem para suas atividades não tem chegado ao Estado. De lá, de verdade, não tem chegado ao Estado. De lá, de verdade, não tem chegado ao Estado. De lá, de verdade, não tem chegado ao Estado.

Audiência de julgamento hoje no Tribunal Regional do dissídio dos operários da fiação e tecelagem

Os pedidos formulados como base para conciliação — Grande interesse pelo julgamento

O Tribunal Regional do Trabalho julgará hoje à 14 hora o processo de dissídio coletivo dos trabalhadores da indústria de fiação e tecelagem de São Paulo, suscitado pelo aumento geral de salários o que foi estendido a toda a indústria têxtil deste Estado.

Há grande interesse em saber como procederá o TRT no julgamento deste feito que, pela sua amplitude, é o maior de quantos já deram entrada na Justiça do Trabalho, envolvendo a indústria têxtil paulista.

1) — Nenhum salário da classe imediata será inferior ao mais alto da classe anterior.

2) — Garantia de horário normal de oito horas, pelo empregador, quando o trabalho for realizado no período de 6h às 18h, com exceção de horas suplementares, com o acréscimo normal, sobre o valor da hora, de 50%.

Sinopse do dia

Em Nova York o termo para o contrato "Santos" fechou com o mercado calmo, registrando-se baixa parcial de 1 ponto. As vendas acabaram 4.000 sacas. O contrato "Rio" fechou calmo, com seus preços inalterados e sem vendas. Na Bolsa de Santos os preços baixaram parcialmente de 10 a 30 centavos, por 10 quilos. As vendas foram de apenas 500 sacas, com o mercado calmo. Com as mesmas características da véspera, funcionou ontem, o mercado de disponibilidade, continuando bastante calmo e com os exportadores bem retratados, classificando o necessário para completar os embarques mais próximos. O mercado de entrega direta trabalhou ontem, calmo e quase sem movimento.

O termo de algodão em Nova York fechou estável, registrando-se alta de 1 e 1/2 pontos. Em São Paulo, o termo apresentou alta de 60 centavos a 1 cruzeiro para os meses colados (outubro, novembro, dezembro, janeiro e março), sendo as vendas de apenas 1.500 arrobas. No disponível as cotações não apresentaram modificação em suas ofertas, fechando calmo.

O mercado de valores registrou ontem, movimento de vendas, correspondente a um total de 2.682.638 cruzeiros, sendo os maiores negócios em torno dos títulos públicos.

Nos cereais, a alfafa do Estado, tipo especial, registrou ligeira alta de 5 centavos, com o mercado firme. O mercado de feijão funcionou tranquilo, apresentando baixa de 5 cruzeiros para o branco e alta de 5 a 10 cruzeiros para o "bico-de-ouro".

CAMPINAS

Punições efetuadas de acordo com a lei da economia popular

CAMPINAS, 1 (Da sucursal) — A Seção de Fiscalização, da municipalidade, consoante noticiamos, divulgou há pouco um comunicado, pelo qual levava ao conhecimento dos cidadãos em geral, que passaria a agir com maior rigor no sentido de punir a comercialização de produtos de primeira necessidade em desacordo com a Lei da Economia Popular.

Nesta cidade, de certo, encontraram os horizontes limpos. Nada houve até o momento que lhes tolhesse os passos nesta jornada. Agora, no entanto, inúmeros avisos estão sendo distribuídos em Ribeirão Preto Instruindo as pessoas que forem abordadas por vendedores, que se dizem autorizados por grandes companhias aereas da nossa Capital, para a venda de títulos com o intuito de aumentar o capital social daquelas empresas. Estas pessoas, afirmam as instruções, devem ser encaminhadas à polícia para lá fazerem as suas "transações". E de fato uma boa medida, a par de outra que as próprias autoridades policiais de Ribeirão Preto deviam tomar. E está, no caso, é a procura destes, e não apenas de uma casa.

Disso tudo, dois avisos, a saber: a) a proibição de um, de alerta, a respeito de quem se persistirem neste início, eles continuarão, ainda, na época das vacas magras...

Dia 8 a assembléia dos banqueiros

Terá forma local o acordo para aumento dos bancários

Deixou de reunir-se ontem, por falta de numero, a assembléia do Sindicato dos Bancários do Estado de São Paulo. O JOINT DE NOTÍCIAS avisou na sede daquele organismo, a todos os membros, que a assembléia deverá reunir-se dia 8, às 17,30, em segunda convocação, com qualquer numero de presentes.

Informou mais o presidente do Sindicato dos Bancários das condições constantes do acordo do Rio de Janeiro, estendidas a São Paulo, sob a forma local de contrato de trabalho.

Deixou de reunir-se ontem, por falta de numero, a assembléia do Sindicato dos Bancários do Estado de São Paulo. O JOINT DE NOTÍCIAS avisou na sede daquele organismo, a todos os membros, que a assembléia deverá reunir-se dia 8, às 17,30, em segunda convocação, com qualquer numero de presentes.

CAFÉ

ENTRADA DIÁRIA	DIÁRIO	FECH.
Setembro	11	15,83
Out. a dez.	12	15,83
Jan. a junho de 1949	13	15,83
Julho a dez. de 1949	14	15,83
Jan. a junho de 1950	15	15,83

Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo, com base nos estatutos e atendendo à recomendação do C. R. feita à Diretoria da entidade em 19 de junho de 1948, convoca, pelo presente edital, Conselho de Representantes da cidade Federação para reunir-se extraordinariamente, no dia 18 (dezoito) deste mês de setembro, às 14 horas, na sede da Federação, à rua Florencio de Abreu, 157 — 5.º andar — conjunto 505, nesta Capital, a fim de:

1) — Deverá ser pago sem prejuízo do despesa, o pagamento de 1/2 ponto de aumento, a título de adiantamento, e não poderá ser computado para a formação do aumento de 60%, ora pleiteado.

CONTRATO "RIO"

ENTRADA DIÁRIA	DIÁRIO	FECH.
Setembro	11	15,83
Out. a dez.	12	15,83
Jan. a junho de 1949	13	15,83
Julho a dez. de 1949	14	15,83
Jan. a junho de 1950	15	15,83

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha de São Paulo e Sto. André

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, convocamos os membros do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha de São Paulo e Sto. André, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no SALÃO MINAS GERAIS, situado no LARGO DA CONCORDIA, nº 86, no próximo dia 14 de Setembro, às 14 horas, em primeira convocação, caso haja número legal, e em segunda convocação, no dia 15, às 14 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

A) — Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Assembleia Geral Ordinária de 1947.

B) — Discussão, votação e aprovação, para submissão da proposta de alteração da Constituição do Sindicato, para o corrente exercício.

C) — Discussão, votação e aprovação, para a criação de um Conselho de Assessoria Técnica, para a assistência a maternidade.

D) — Submissão de referendos para a eleição de membros do Conselho de Assessoria Técnica, para o corrente exercício.

E) — Referendos para a eleição de membros do Conselho de Assessoria Técnica, para o corrente exercício.

F) — Discussão de um plano de Sindicalização para a Categoria concedendo aos membros do Sindicato, o direito de voto, para a eleição de membros do Conselho de Assessoria Técnica, para o corrente exercício.

CONTRATO "RIO"

ENTRADA DIÁRIA	DIÁRIO	FECH.
Setembro	11	15,83
Out. a dez.	12	15,83
Jan. a junho de 1949	13	15,83
Julho a dez. de 1949	14	15,83
Jan. a junho de 1950	15	15,83

SANTOS

CERCA DE 5 MIL PESSOAS AMEAÇADAS DE DESPEJO

SANTOS, 1 (Da sucursal) — Nada menos do que cinco mil pessoas vêm atravessando uma situação angustiada, pois, estão ameaçadas de despejo e, conseqüentemente, de perderem suas casas.

O Sr. Manoel de Jesus, chefe de família, com esposa e cinco filhos, mora em uma casa de madeira, na rua da Boa Vista, nº 123. Há pouco tempo, o proprietário, Sr. João da Silva, resolveu vender a casa e, para isso, resolveu despejar todos os moradores.

Outros casos são semelhantes. Em várias ruas da cidade, as pessoas estão sendo despejadas sem qualquer aviso prévio.

O Sr. João da Silva, chefe de família, com esposa e cinco filhos, mora em uma casa de madeira, na rua da Boa Vista, nº 123. Há pouco tempo, o proprietário, Sr. João da Silva, resolveu vender a casa e, para isso, resolveu despejar todos os moradores.

NOTAS FORENSES

Movimento de ontem no Tribunal de Justiça e no Foro Civil e Criminal

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

CAMARAS CRIMINAIS

Recursos de Habeas-Corpus: 22.710 — Santos — Recurso, Paulo Roberto, preso por roubo, providenciado por advogado, providenciado por advogado, providenciado por advogado.

22.665 — São José do Campo — Recurso, Paulo Roberto, preso por roubo, providenciado por advogado, providenciado por advogado, providenciado por advogado.

22.665 — São José do Campo — Recurso, Paulo Roberto, preso por roubo, providenciado por advogado, providenciado por advogado, providenciado por advogado.

MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRAÇA DE SANTOS

ENTRADA DIÁRIA	DIÁRIO	FECH.
Setembro	11	15,83
Out. a dez.	12	15,83
Jan. a junho de 1949	13	15,83
Julho a dez. de 1949	14	15,83
Jan. a junho de 1950	15	15,83

ALGODÃO

TIPO	FAZENDA	VALOR
1	122	21.514
2	122	21.514
3	122	21.514
4	122	21.514
5	122	21.514

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO EM FLUMINA, POR TIPO

TIPO	FARDOS	QUILOS	PERCENTAGEM
1	122	21.514	0,00
2	122	21.514	0,00
3	122	21.514	0,00
4	122	21.514	0,00
5	122	21.514	0,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

TIPO	FARDOS	QUILOS	PERCENTAGEM
1	122	21.514	0,00
2	122	21.514	0,00
3	122	21.514	0,00
4	122	21.514	0,00
5	122	21.514	0,00

EXPORTAÇÃO

TIPO	FARDOS	QUILOS	PERCENTAGEM
1	122	21.514	0,00
2	122	21.514	0,00
3	122	21.514	0,00
4	122	21.514	0,00
5	122	21.514	0,00

CEREAIS

TIPO	FARDOS	QUILOS	PERCENTAGEM
1	122	21.514	0,00
2	122	21.514	0,00
3	122	21.514	0,00
4	122	21.514	0,00
5	122	21.514	0,00

ACÚCAR

TIPO	FARDOS	QUILOS	PERCENTAGEM
1	122	21.514	0,00
2	122	21.514	0,00
3	122	21.514	0,00
4	122	21.514	0,00
5	122	21.514	0,00

CARNE

TIPO	FARDOS	QUILOS	PERCENTAGEM
1	122	21.514	0,00
2	122	21.514	0,00
3	122	21.514	0,00
4	122	21.514	0,00
5	122	21.514	0,00

METAIS

TIPO	FARDOS	QUILOS	PERCENTAGEM
1	122	21.514	0,00
2	122	21.514	0,00
3	122	21.514	0,00
4	122	21.514	0,00
5	122	21.514	0,00

BORRACHA

TIPO	FARDOS	QUILOS	PERCENTAGEM
1	122	21.514	0,00
2	122	21.514	0,00
3	122	21.514	0,00
4	122	21.514	0,00
5	122	21.514	0,00

Assaltantes a tiros

Assaltantes a tiros — Mais uma sensacional ocorrência verificou-se nesta cidade. Aproximadamente às 12,30 de hoje, após o almoço dos empregados, o Sr. Alberto Nascimento, proprietário da Paparia, Tirofaria "Nascimento", situada à rua Ana Lora, nº 123, quando se dirigia ao trabalho, foi abordado por dois indivíduos que lhe tiraram o dinheiro e fugiram.

O Sr. Alberto Nascimento, proprietário da Paparia, Tirofaria "Nascimento", situada à rua Ana Lora, nº 123, quando se dirigia ao trabalho, foi abordado por dois indivíduos que lhe tiraram o dinheiro e fugiram.

VARAS CRIMINAIS

VARAS CRIMINAIS — Foi apresentada denúncia contra Eros de Magalhães e Ovídio Ribeiro Marques, acusados de furto; também foi denunciado Genser Antônio Roque, acusado de furtos de roupas.

VARAS CRIMINAIS — Foi apresentada denúncia contra Eros de Magalhães e Ovídio Ribeiro Marques, acusados de furto; também foi denunciado Genser Antônio Roque, acusado de furtos de roupas.

Associação Comercial de São Paulo
Federação do Comércio do Estado de São Paulo

II Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia

Com início a 6 do corrente, realiza-se, nesta Capital, o II Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia, promovido pela Sociedade Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, com o objetivo de reunir os especialistas da área para discutir e apresentar trabalhos científicos.

Com início a 6 do corrente, realiza-se, nesta Capital, o II Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia, promovido pela Sociedade Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, com o objetivo de reunir os especialistas da área para discutir e apresentar trabalhos científicos.

Box — Turfe — Esporte

Turfe — Esporte — O Box e o Turfe são modalidades esportivas muito populares no Brasil. O Box é uma luta entre dois lutadores, enquanto o Turfe é uma corrida de cavalos.

Turfe — Esporte — O Box e o Turfe são modalidades esportivas muito populares no Brasil. O Box é uma luta entre dois lutadores, enquanto o Turfe é uma corrida de cavalos.

CRÔNICA DIÁRIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 1 (UP) — Os valores tiveram hoje a sua melhor alta nas últimas duas semanas na Bolsa de Nova York e o volume de transação subiu proporcionalmente.

A melhoria se verificou quando se soube nos circuitos bem informados que estava próximo o levantamento do bloco de dólares, tornando-se como base todos os valores registrados. Os títulos petrolíferos também subiram, o mesmo sucedendo com os valores das empresas de serviços públicos.

No mercado dos produtos essenciais, o trigo, a cevada e a aveia estiveram em alta. O milho esteve irregular, e o algodão subiu entre 5 e 10 pontos.

Foram negociados 920.000 títulos no valor de 2.180.000 dólares.

Bons atrativos na primeira "sabatina" de setembro

Artuelia, Hirondelle, Percal, Al Arussa, Judas, Formula e Sitron estão capacitados para levantar as diversas provas do programa

A primeira "sabatina" turísta de setembro, que se realizará depois de amanhã no Hipódromo de Cidade Jardim, conta com um movimento programado de sete carreiras, que os turistas locais aguardam com interesse e expectativa. Os parques estão equilibrados, em sua maioria, prometendo oferecer lutas renhidas e emocionantes.

No primeiro dia da tarde, medirão forças cinco "cavaleiros" da última geração, ainda na categoria de perdedores. Artuelia, que riscou suas primeiras vitórias anteriores, regressa, agora, melhor preparado, infundindo grandes esperanças. Sua principal adversária deverá ser a Hirondelle, que figura bem no topo da tabela. Entre os outros há o feroz e poderoso Percal, o jovem e ágil Al Arussa, o poderoso Judas, o jovem e ágil Formula e o poderoso Sitron.

O cavalo Percal, que estreou há algumas semanas, venceu

do com grande facilidade, ainda desta vez é tido como "barbado". O companheiro de Curum, no que tudo indica, deverá corresponder à expectativa. Ciderella, que há uma semana escolheu Chala, Ambição e Divisa Ouro, tem muita "chance" para o outro placar. A estrante Fucha é a incógnita do parque.

Na quarta carreira achamos que Al Arussa poderá, desta vez, chegar ao posto principal, pois a distância lhe está favorável. Aprumado, que também apraz o percurso, é rival perigoso. Entre os outros devem atuar melhor Discada, Hidalgo e Igapo.

Na quinta carreira achamos que Al Arussa poderá, desta vez, chegar ao posto principal, pois a distância lhe está favorável. Aprumado, que também apraz o percurso, é rival perigoso. Entre os outros devem atuar melhor Discada, Hidalgo e Igapo.

Dominio da parella Jahu-Jupiter no grande premio «Ipiranga»

Nossas cotações para os oito pares de domingo em Cidade Jardim

1.º PAREO — As 13 e 10 horas — 1.400 metros.	
1. Artuelia	50 30
2. Hirondelle	50 30
3. Percal	50 30
4. Al Arussa	50 30
5. Judas	50 30
6. Formula	50 30
7. Sitron	50 30



BAMBINO que, se encontrar na pista, poderá dar um susto no soberbo nacional Helico

Percal o maior favorito da «sabatina»

Herencia a preferida na prova de produtos — Cotações para os sete pares de depois de amanhã em Cidade Jardim

2.º PAREO — As 15 e 10 horas — 1.500 metros.	
1. Don Carmelo	50 30
2. Percal	50 30
3. Ciderella	50 30
4. Vanagloria	50 30
5. Fucha	50 30

3.º PAREO — As 15 e 10 horas — 1.600 metros.	
1. Aprumado	50 30
2. Hidalgo	50 30
3. Hudson	50 30
4. Igapo	50 30
5. Al Arussa	50 30
6. Cherrita	50 30
7. Discada	50 30

R. BENITEZ NA GAVEA

Seguiu na tarde de terça-feira para o Rio, em cujo hipódromo deverá atuar nos diversos reuniões o ginele português Rui Benitez, que em suas montarias deverá pilotar o "F. V. de Paula Machado".

Grande Premio "IPIRANGA"

Cr\$ 150.000,00 — 1.609 metros (grama)

1. DOCEAMARGO, PIERRE VAZ	55
2. EXEMPLO, ROBERTO OLGUIN	55
3. HAMBREY, OMAR REICHEL	55
4. JAHU, LUIZ GONZALEZ	55
5. JUPITER, RAMON PACHECO	55
6. LOOPING, LUIZ OSORIO	55
7. ADIS ABEBA, OLAVO ROSA	55

Acredite si quiser... De RIPLEY



REI DE YEMEM na Arábia. O ÚNICO CHEFE DE UMA DAS NAÇÕES UNIDAS QUE NUNCA FOI FOTOGRAFADO. PROIBIU A FOTOGRAFIA SOB PENALIDADE DE DRÁSTICOS CASTIGOS!

4 F.O.U.R.

A PALAVRA QUATRO EM INGLÊS, É A ÚNICA QUE POSSUE QUATRO LETRAS.

KWAKIUTL INDIOS DA Columbia Britânica EMPENHAM SEUS NOMES DE PRECISÃO DE DINHEIRO.

ATE O PAGAMENTO DA DIVIDA O DEVEDOR NÃO TEM NOME



DIRCE VAI HOJE

Por via aérea deverá seguir na tarde de hoje para o Rio, a equa Dirce, que correrá terça-feira, dia 7, a prova principal do Hipódromo Brasileiro. A filha de Tupã Amaru será acompanhada pelo seu "entraineur" Benigno Garrido, além do seu cavalariço.



O "crack" nacional HELICO, que reaparecerá domingo no Grande Premio "Jockey Club Brasileiro"

ESTREANTES DA GAVEA

Nas próximas reuniões do Hipódromo Brasileiro, deverão estrair as seguintes animais:

IRIADA — Feminino, castanho, quatro anos, São Paulo, Trindade em Ubatuba, de criação do sr. C. de Paula Machado e propriedade de Haldar L. Haldar.	
1. Iriada	50 30
2. Caballita	50 30
3. Calpura	50 30
4. Kent	50 30
5. Camerino	50 30
6. Hamlet	50 30
7. Helder	50 30
8. Malandrino	50 30
9. Trassada	50 30
10. Joca	50 30
11. Xallmar	50 30

MOVIMENTO AEREO

Partidas e chegadas de aviões, hoje, 2.ª feira:	
KLM — Chegada do Rio de Janeiro, às 12.30 hs.	
V.A.S.P. — Partidas para o Rio de Janeiro às 7.00; 8.00; 9.30; 10.30; 12.30; 13.30 e 15.00.	
Chegadas do Rio de Janeiro: às 8.30; 11.00; 12.15; 13.00; 14.00; 15.30; 16.30 e 18.45.	
Partida para Presidente Prudente às 7.15.	
Chegada de Presidente Prudente às 12.45.	
VARI — Chegada do Rio, 9.00 e partida para Porto Alegre, 9.10, chegada de Porto Alegre, 14.20 e partida para o Rio, 14.50.	
Chegada do Rio, 9.30 e partida para Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre, 9.40 e chegada de Montevideo, 13.30 hs.	
A.B. — Partida para o Rio de Janeiro às 15.45.	
Chegada do Rio de Janeiro às 16.15 e 15.20.	
PAN AMERICAN — Partida para Buenos Aires às 10.25.	
Chegada de Buenos Aires, às 15.55.	
Partida para New York, às 15.55.	
Chegada de New York às 10.10.	
REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 8.00; 11.00; 14.00; 15.00; 16.00; 18.00; 19.00 e 21.00.	
Chegada do Rio de Janeiro às 8.30; 10.30; 14.30; 16.00; 19.00 e 21.00.	
Partidas para Curitiba às 8.30 e 10.30.	
Chegadas de Curitiba às 13.00 e 13.30.	
Partida para Porto Alegre às 8.30.	
Chegada de Porto Alegre às 16.00.	
Partida para Lina às 7.00.	
Chegada de Lina às 10.20.	
Partida para Rio Preto às 7.00.	
Chegada de Rio Preto às 9.30.	
Partida para Londrina às 7.00.	
Chegada de Londrina às 12.45.	
CRUZEIRO DO SUL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7.00; 9.00; 11.00; 13.00; 15.00; 17.00; 20.00 e 22.00.	
Chegadas do Rio de Janeiro às 8.25; 10.25; 12.25; 14.25; 16.25; 18.25; 21.25 e 23.25.	
Partida para Porto Alegre às 8.00.	
Chegada de Porto Alegre às 14.40.	
Partida para Curitiba às 7.00.	
Chegada de Curitiba às 10.00.	
Partida para Buenos Aires às 10.00.	
Chegada de Buenos Aires às 14.40.	
Partida para Florianópolis às 7.00.	
Chegada de Florianópolis às 12.35.	
Partida para Aracaju às 7.40.	
Chegada de Aracaju às 15.45.	
Partida para Campina Grande às 7.40.	
Chegada de Campina Grande às 15.45.	
Chegada de Salvador às 12.30.	
Partida para Belo Horizonte às 7.00.	
Chegada de Belo Horizonte às 16.10.	
Partidas para o Rio de Janeiro às 9.00; 9.25 e 15.30.	
Chegadas do Rio de Janeiro às 12.10 e 15.55.	
Partida para Curitiba às 9.42.	
Chegada de Curitiba às 15.55.	
Chegada de Porto Alegre às 13.35.	
Chegada de Porto Alegre às 9.01.	
FAMA — BRISTOL não têm horário para hoje.	
ITAÚ — Avião de carga, às 5.30 horas diariamente para o Rio e, em dias alternados para Belo Horizonte, Campina Grande, Montes Claros, Curitiba, Salvador, Recife e Fortaleza.	
AIR FRANCE — Partidas de Paris para a América do Sul: às 10.30, chegada em Casablanca às 15.30; partida de Casablanca às 16.20; chegada em Dakar às 23.40; partida às 00.40; chegada em Recife às 7.10; partida às 8.10; chegada no Rio de Janeiro às 14.20; partida às 15.30; chegada em Montevideo às 21.10; partida às 21.55; chegada em Buenos Aires às 22.35.	

BARAUNA

1. Panzeiro	51
2. Royal Statute	54
3. Dom Rozendo	51
4. Irlanda	51
5. Preambulo	53
6. Lafete	60
7. Cantinero	59
8. Bion, Paga	55
9. Argelino	60
10. Hunter Prince	58
11. Carinho	56
12. Astúria	54
13. Lúcio	56
14. Lúcia	56
15. Lúcia	54
16. Lúcia	56
17. Lúcia	56
18. Lúcia	56
19. Lúcia	56
20. Lúcia	56
21. Lúcia	56
22. Lúcia	56
23. Lúcia	56
24. Lúcia	56
25. Lúcia	56
26. Lúcia	56
27. Lúcia	56
28. Lúcia	56
29. Lúcia	56
30. Lúcia	56
31. Lúcia	56
32. Lúcia	56
33. Lúcia	56
34. Lúcia	56
35. Lúcia	56
36. Lúcia	56
37. Lúcia	56
38. Lúcia	56
39. Lúcia	56
40. Lúcia	56
41. Lúcia	56
42. Lúcia	56
43. Lúcia	56
44. Lúcia	56
45. Lúcia	56
46. Lúcia	56
47. Lúcia	56
48. Lúcia	56
49. Lúcia	56
50. Lúcia	56

EDITAIS

15.ª VARA — 2.º OFÍCIO
EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS
 Eu, o doutor Mario Fernandes Figueira, Juiz de Direito da Decima-Quinta Vara Criminal do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

16.ª VARA — 2.º OFÍCIO
EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS
 Eu, o doutor Breno Caramuru Teixeira, Juiz de Direito da Setima Vara Civil desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

17.ª VARA — 2.º OFÍCIO
EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS
 Eu, o doutor Breno Caramuru Teixeira, Juiz de Direito da Setima Vara Civil desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

São Paulo Editora S.A. AVISO

Os senhores acionistas da São Paulo Editora S.A., são avisados que se acham à sua disposição, no escritório social, à Rua Rego Freitas n.º 436, o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas (Lucros do Corrente Anual) e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 30 de junho de 1948.

São Paulo, 27 de agosto de 1948.

SAVERIO D'AGOSTINO — Diretor-Presidente
THEOBALDO DE NIGRIS — Diretor-Gerente
LUIZ D'AGOSTINO — Diretor-Gerente
 (31-12)

Escola Paulista de Engenharia

EXAMES DE HABILITAÇÃO
INÍCIO — 15 de agosto — 15 e 18 horas — 20 e 22 horas.
INFORMAÇÕES — Rua dos Ingleses, n.º 561 — Fone: 3-7370 — diárias das 19 às 23 horas.

PRISIONEIRO DO PASSADO c/ Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme 23 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

AS AVENTURAS DE MARCO POLO c/ Gary Cooper — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha 229 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PRISIONEIRO DO PASSADO c/ Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — A Marcha da Vida 197 — As 15 — 19.30 e 21.30 HORAS.

PRISIONEIRO DO PASSADO c/ Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — A Marcha da Vida 197 — As 15 — 19.30 e 21.30 HORAS.

PRISIONEIRO DO PASSADO c/ Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — A Marcha da Vida 197 — As 15 — 19.30 e 21.30 HORAS.

IP. PALACIO

JARAGUA — NAO ME DESAMPARE — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha 162 — NAC. — As 13.45 e 19.05 HORAS.

CARLOS GOMES

ALGUEM VIRA? ESTA NOITE c/ Michael Simon e LUYAS JUSTICEIRAS — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha 145 — NAC. — As 13.45 e 19.05 HORAS.

SAMMARONE

RUTH QUEIRADA c/ William Holden — RITMO SERTANEJO — A Marcha da Vida 189 — NAC. — As 13.45 e 19.05 HORAS.

ROXY

HOMEM SEM CORAÇÃO c/ George Sanders — CANÇÃO DOS RANCHOEROS — Proib. 13 anos — Atual. Campos 21 — NAC. — As 14 e 19.14 HORAS.

VITORIA

AS AVENTURAS DE MARCO POLO c/ Gary Cooper — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha 229 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

ASTORIA

CHANTAGISTA c/ Chester Morris — VINGANÇA DOS CANGACEIROS — Proib. 14 anos — J. Cinematográfico 72 — NAC. — As 19.15 HORAS.

TUCURUVY

ENTRE 2 CORAÇÕES c/ Ann Sheridan — AVENTURAS DE KIT O' DAY — Proib. 10 anos — Atual. Campos 20 — NAC. — As 15.15 HS.

IMPERIAL

FANTASMA AFAIXONADO c/ Gene Tierney — TERRA PERDIDA — Aspectos da Paixão — NAC. — As 19 HORAS.

CATUMBI

VIVER O TITO SCHAPE c/ O G.O. DA VITÓRIA, filme nacional c/ Grande Otelo — As 19 HORAS.

VOGUE

AINDA VIVE NOSSO AMOR c/ Lorella Young — ROBINSON SUÍÇO — Atualidades em Revista 57 — NAC. — As 19 HORAS.

RIALTO

MIRAGEM DOURADA c/ Bing Crosby — TORNA SORRENTO — Preparando a Juventude — NAC. — As 18.45 HORAS.

S. JORGE

ACONTECEU NA 5.ª AVENIDA c/ Ann Harding — UMA AVENTURA AFRICAÇA — Proib. 10 anos — Centro de Treinamento — NAC. — As 19 HS.

SÃO LUIZ

O BANDEIRO E O ANJO c/ Gilbert Roland — KAPOSA AZUL — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha 179 — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA

DEUS ME DEU UM AMIGO c/ Bing Crosby — PROCURAMOS O ASSASSINO — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha 169 — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA

MINE MURRAY — NEVADA — Proib. 10 anos — Cineclube Jornal 233 — NAC. — As 19 HORAS.

PAULISTANO

ACONTECEU NA 5.ª AVENIDA c/ Ann Harding — UMA AVENTURA AFRICAÇA — Proib. 10 anos — Centro de Treinamento — NAC. — As 19 HS.

GRA-FINO

A Marcha da Vida — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

QUEDE DOS CABELLOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
DAVIDA E VIGOR

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Organizado o conjunto do Corinthians para o encontro de domingo contra o Palmeiras

TERÇA-FEIRA O IPIRANGA JOGARÁ EM BELO HORIZONTE

O alvi-negro aceita o convite do 7 de Setembro

Cobriu-se de pleno êxito a temporada que o Ipiranga realizou na Bahia. O "veterano" depois de brilhar intensamente na disputa do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol, aceitou um convite que lhe foi dirigido por clubes baianos e realizou na "Boa Terra" três jogos. A estreia do alvi-negro foi contra o Vitória, conseguindo vencer com autoridade pela contagem de 3 a 1. Debutando-

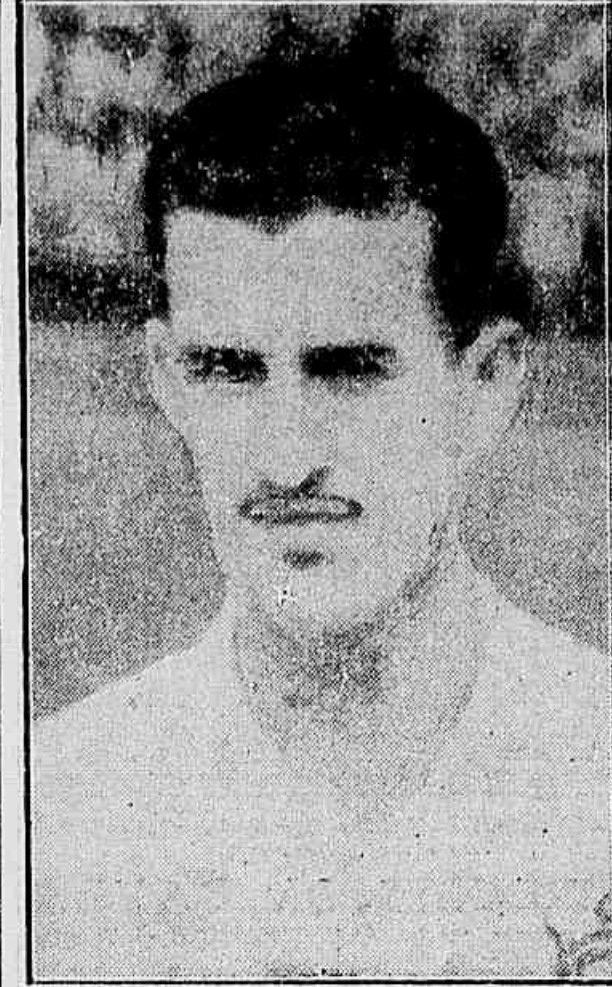
se depois com o Ipiranga baiano, o esquadro revelou dificuldades para vencer a elevada contagem de 7 tentos a 3. Finalmente na noite de anteontem o "vovô" desafiando-se dos gramados da terra de Sertão, mediu forças com o E. C. Bahia, campeão dos campeonatos do Nordeste, conseguindo, sem atenuar de suas reais possibilidades vencer por 5 a 0. Vitoriosamente, desta maneira o Ipiranga encerra sua temporada na Bahia, confirmando amplamente suas últimas e brilhantes apresentações.

EM MINAS
Os feitos do Ipiranga têm atravessado as divisas do nosso Estado. Vários clubes têm convidado o "veterano" para excursionar. Este porém, não pode atender a todos em virtude da disputa do Campeonato Paulista de Futebol. Mas ante a insistência dos que desejam vê-lo em ação sua diretoria tem, a exemplo da excursão a Bahia, encorajado em atendê-lo. De acordo com o que fomos informados o "veterano" deverá visitar Minas Gerais no próximo dia 7 onde mediará forças com o punhado de jogadores do Sete de Setembro. Receberá o "vovô" 30 mil cruzeiros livres e sua viagem deverá ser feita por via aérea.



DEMA, meio-esquerda do Ipiranga

SEVERO COMANDARÁ O ATAQUE DO ALVI-NEGRO NO ÚLTIMO CLASSICO DO PRIMEIRO TURNO — ENCERRAM ESTA TARDE SEUS PREPARATIVOS OS ALVI-NEGROS — CANHOTINHO PARTICIPARÁ DO DERRADEIRO TREINO DO ALVI-VERDE — ALGUMAS DUVIDAS NO QUADRO PALMEIRENSE PARA A CONTENDA COM OS PUPILOS DE JORECA



SEVERO, ponta-direita do Corinthians

Bons prelos o público esportivo paulistano terá oportunidade de presenciar na disputa da última rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol. Na tarde de depois de amanhã teremos no Pacaembu a peleja inaugural da derradeira etapa, que será travada entre os quadros do S. Paulo e do Santos, que ocupam a primeira colocação na tabela de classificação do certame. Na tarde de domingo, além do encontro entre as duas portuguesas que será efetuado no campo da avenida Pinheiro Machado, teremos no Pacaembu o último "clássico" do primeiro turno entre as equipes representativas do Palmeiras e do Corinthians. O referido prelo, como não poderia deixar de ser, vem sendo aguardado com enorme interesse, e o mesmo se justifica amplamente porquanto estão os velhos adversários em condições bastante favoráveis para proporcionar ao aficionado do esporte das multitudes um bom espetáculo. Palmeirenses e corinthianos se apresentarão nesse duelo em absoluta igualdade de condições, estando assim capacitados a satisfazer os desejos de seus adeptos.

mente deixando assim a melhor das impressões. O técnico Joreca, não se defronta com problemas para a organização da equipe, porquanto todos os efetivos demonstram restabelecido da contusão que sofreu podendo assim participar do coletivo desta tarde. De acordo com o que conseguimos apurar o técnico paulistense cogita apresentar o seguinte grupo:



LIMA e ZEZÉ PROCOPIO, defensores do Palmeiras

NOS DIAS 5 E 7 JOGARÁ O "BENJAMIN" EM CRUZEIRO

O Comercial F. C. enfrentará duas vezes o Cruzeiro F. C.

O Comercial, como tivemos oportunidade de noticiar recebeu um convite do E. C. Cruzeiro, da cidade que lhe empresta o nome, para a realização de duas partidas amistosas. O "benjamim" aceitou vantajosa a proposta e resolveu aceitá-la, devendo assim se exhibir naquela cidade nos dias 5 e 7 do corrente enfrentando a forte equipe do campeão local. Desnecessário será dizer que a visita da representação do clube da rua 11 de Agosto vem sendo aguardada com enorme interesse pelo público cruzeirense, uma vez que seu prestígio é dos maiores nessa cidade.

do se apresentará com sua melhor formação nos jogos que disputará como o Cruzeiro. Brandão que foi movido para o quadro de titulares guarnecerá a meta, devendo nos demais postos jogar os mesmos elementos que estiveram em ação na tarde de domingo contra o Santos.

DO RIO

(Asapress, 1)
Chegou de Minas o médio direito Cid, que vai substituir a experiência no Botafogo.

O ponteiro direito pernambucano Alcidesio estreará no America domingo próximo, no jogo contra o Fluminense.

O Bangu partirá sábado, em avião especial, para Uberlândia, onde enfrentará o F. C. Uberlândia. Irá também a Uberlândia enfrentar um selecionado local.

Em fins de outubro próximo o Vasco deverá exhibir-se em Buenos Aires, devendo realizar três partidas: a primeira a 27 de outubro, a segunda a 3 de novembro e o terceiro jogo em uma data a ser ainda escolhida. Os adversários do Vasco serão o Boca Junior, River Plate e Racing.



NILO, ponteiro direito do Comercial

COROADA DE INTEIRO SUCESSO A REUNIÃO DOS CLUBES DA ZONA ITUANA E CAPIVARI

Fundada a Junta Regional de Futebol da Ituna — Como decorreu o importante torneio experimental — Notas diversas

Conforme noticiamos, realizou-se em Capivari, uma importante reunião dos clubes sediados na zona servida pela antiga Ituna, com a finalidade de estudar a possibilidade dos futuros campeonatos e serem disputados sob a direção de uma Junta autônoma, dentro da respectiva região, respeitadas todas as leis e regulamentações, bem como estatutos e códigos, da Federação Paulista de Futebol e outras entidades e poderes superiores. O interesse despertado pelo importante encontro teve, não resta a menor dúvida, ótima acolhida, também por parte de todos quantos acompanharam o desenvolvimento do futebol naquela magnífica região, recebendo de todos, indistintamente, o mais franco e desinteressado apoio. A reunião, marcada para às 10 horas, no salão nobre da Prefeitura de Capivari, teve seus trabalhos dirigidos pelo veterano e entusiasta desportista Capivariense sr. Mario Hernandez de Campos, presidente da Câmara Municipal local, que convidou para formar a mesa, os srs. José Augusto Sobrinho, Ulisses Schimiedel, Lidiano Cipelli e Molis Blaggio, além dos srs. Arnaldo de Paula Luz, na qualidade de representante da Junta Regional de Ituna, os srs. Molis Blaggio, Fernando de Muro, Ulisses Schimiedel, Lidiano Cipelli e José Augusto Sobrinho, que foram encarregados de elaborar o regulamento interno, bem como o Estatuto e o Código da Junta, que serão submetidos à aprovação da assembleia, dentro do menor prazo possível. O Estatuto da nova Entidade será baseado no da Federação Paulista de Futebol, com o modelo fornecido pelo próprio Departamento Técnico da Entidade 4. — Os pontos de inscrição de atletas serão encaminhados como atualmente, diretamente pelos clubes à F. P. F., porém, a máxima entidade beneficiará com a entrega dos documentos comprovantes de registro, nos clubes, por intermédio da Junta. — A partir do próximo ano, independente do torneio extra que posteriormente será iniciado

na segunda quinzena de setembro, o campeonato da zona Ituna será disputado em dois turnos completos, com a participação de todos os clubes da região, isto é, 15 equipes, o que quer dizer que cada clube deverá disputar nesse campeonato, 28 partidas, ficando estabelecido desde logo que o vencedor desse campeonato, participará do campeonato amador do Interior do próximo ano, como finalista.

Análises decorreram sempre na parte harmonia e uma coisa ficou patente: a "concordia" e perfeita disposição dos clubes de Ituna em difundir por todos os pontos a prática do futebol amador, intervindo no maior número de competições possível. Encerram os trabalhos, o sr. Prof. Vinete Mendes, em nome da Liga Capivariense de Futebol e dos clubes de Ituna, proferiu magnífica oração, homenageando os representantes da Federação Paulista de Futebol ali presentes. Agradecendo em nome dos clubes a participação de todos os presentes, o sr. Prof. Vinete Mendes, encerra o encontro com a seguinte declaração: "A prática do futebol amador, em qualquer forma, é uma atividade que promove a saúde física e moral, e que deve ser incentivada em todos os pontos do Brasil, especialmente em nossa região, onde o esporte ainda não alcançou o devido desenvolvimento".

Encerrando os preparativos para enfrentar o Palmeiras o Corinthians realizará esta tarde no Parque São Jorge o último ensaio de conjunto.

VICENTE DE PAULA LUZ DEVERÁ SER REBAIXADO

Reune-se esta noite o Conselho Diretor da FPF

Está marcada para esta noite mais uma reunião do Conselho Diretor do Departamento de Arbitragem da Federação Paulista de Futebol. A sessão de julgamento desta noite do órgão julgativo dos apelações promete ter desenvolvidos os mais interessantes, porquanto as arbitragens dos jogos da décima quinta rodada do primeiro turno do certame paulista, com exceção de Mario Gardelli, que se houve bem no prelo Palmeiras vs. Nacional, deixaram a desejar.

VICENTE DE PAULA LUZ AMEAÇADO
A atuação de Vicente de Paula Luz, no prelo disputado em Vila Belmiro entre os quadros do Santos e do Comercial, foi pessima. O conhecido juiz errou bastante na marcação de impedimentos e faltas, tendo o Comercial se mostrado desgostoso com seu trabalho. Vicente de Paula Luz, está assim seriamente ameaçado de rebaixamento, uma vez que sua arbitragem provocou aborrecimentos.

BINOTI NO COMERCIAL

Como é do conhecimento de todos o arquirrivo Jura, do Comercial, foi afastado da equipe principal por deslize. O referido jogador não vinha atuando pessoalmente e não tendo acertado as orientações do técnico foi severamente punido. Resolveu a direção do clube da rua 11 de Agosto, promover o arquirrivo Brandão do quadro de aspirantes em virtude de suas destacadas exibições. Para guarnecer a meta da equipe dos suplentes a direção do "benjamim" resolveu experimentar o arquirrivo Binoti, que vem defendendo com brilhantismo as cores do Santa Marina F. C. O referido jogador deverá participar do ensaio de amanhã do Comercial e se demonstrar possuir de fato boas qualidades será contratado.

A próxima rodada do certame da 2.a Divisão Profissional

Guarani vs. Taubaté e Internacional vs. Barretos, os melhores jogos da Série Preta

Em prosseguimento à disputa do Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais do Interior, serão efetuadas na próxima rodada os seguintes jogos:

SÉRIE PRETA — Sábado — Em Campinas — A. A. Ponle Preta vs. Palmeiras F. C. de Franca; domingo — Em Campinas — Guarani F. C. vs. E. C. Taubaté; de Taubaté; Em Piracicaba — C. A. Piracicabano vs. Rio Branco F. C. de Americana; Em Franca — A. A. Franca vs. E. C. Mogiana de Campinas; Em Limeira — A. A. Internacional vs. Barretos F. C.; de Barretos; Em Batatais — Batatais F. C. vs. Botafogo F. C. de Ribeirão Preto.

SÉRIE BRANCA — Em Buri — Bandeirante E. C. Noroeste de Bauri; Em Botucatu — A. A. Ferroviária vs. América F. C. de São José do Rio Preto; Em São José do Rio Preto — E. C. Rio Preto vs. E. C. Corinthians de Piracicaba; Em Uchoa — Uchoa F. C. vs. C. A. Linense, de Lins; Em Bebedouro — A. A. Internacional vs. E. C. XV de Novembro de Jau; Em Araraquara — São Paulo F. C. vs. A. A. S.omanuense de S. Manuel.

SÉRIE VERMELHA — Em São José do Rio Preto — Rio Preto F. C. vs. Cactano E. C. de S. Caetano; Em Sorocaba — C. A. Volante vs. Rio Claro F. C. de Rio Claro; Em Sorocaba — A. A. Socorro vs. Paulista F. C. de Jundiaí; Em Araraquara — Paulista F. C. vs. A. A. Riopardense de S. José do Rio Preto; Em Rio Claro — A. E. Velo Clube Rioclarense vs. Amparo A. C. de Amparo; Em Jundiaí — São João F. C. vs. A. A. Portofelicense de Porto Feliz.

Mais um exercício será efetuado amanhã para todos motociclistas

Promete alcançar êxito a competição do dia 7 — Serão disputadas cinco provas

Como tem sido amplamente noticiado, será levada a efeito no próximo dia 7 de setembro, uma interessante prova de motociclismo, promovida pelo Piratininga Moto Clube, sob o patrocínio da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo. Essa competição será realizada no Circuito do Pacaembu no trecho compreendido entre a Rua Alagoas e a volta pelo Estádio, estando dividida em 5 provas nas seguintes categorias: 1.a prova, cat. 125 CC — 5 voltas no total de 13.500 metros; 2.a prova, cat. 250 CC — 10 voltas no total de 27.000 metros; 3.a prova, cat. 350 CC — 15 voltas no total de 42.500 metros.

4.a prova, cat. 500 CC Esporte — 15 voltas com 42.500 metros; 5.a prova, cat. 500 CC Especial — 20 voltas com 54.000 metros. 6.a prova, cat. FORÇA LIVRE no total de 54.000 metros. Nessa competição, tomarão parte os nossos melhores motociclistas, destacando-se Felipe Carmo, Plínio Lages Sabara, Luiz Bezi, Ernesto Pellegrino, Luiz Latorre, Angelo Pagotti, Waldomiro Pieski, Angelo Gaieta, Tê, Mario Queiroz e outros, pertencentes ao clube Piratininga Moto Clube, Santo Amaro Moto Clube, Santos Moto Clube, Velo Clube de Santo André, Velo Clube de Campinas e Sociedade Esportiva Palmeiras, oferecendo ao público, momentos de grande sensação.

Para essa prova já foram iniciados os treinos oficiais, tendo o primeiro sido realizado ontem, destacando-se nesse treino os corredores, Ernesto Pellegrino, Luiz Latorre e Angelo Pagotti, pertencentes ao Piratininga Moto Clube; Felipe Carmo e Waldomiro Pieski do Santo Amaro Moto Clube. Esteve presente também a esse treino o consagrado corredor Luiz Bezi, do Santos Moto Clube que esteve experimentando a pista, não torcendo porém a sua máquina, aguardando o próximo treino que será realizado no dia 2 deste mês, onde poderá melhorar o seu tempo. Plínio Lages Sabara, campeão paulista de motociclismo do ano passado, também esteve presente, treinando com sua possante ERD, aguardando o próximo treino, para melhorar o seu tempo, também.

A diretoria do Piratininga Moto Clube, fará realizar amanhã, o seu segundo treino, oferecendo ao mesmo horário, pelo que solicita o pontual comparecimento de todos os corredores, para que esse treino seja iniciado pontualmente às 13 horas.

ARRUMADEIRA
Precisa-se para casal estrangeiro, podendo dormir fora. Paga-se bem. Rua Poconé, 535, Sumaré, em baixo da estação de rádio. Fone: 8-6542. (2)



HELIO, meio-esquerda da Portuguesa de Desportos

Não está organizado o quadro do S. Paulo para enfrentar o Santos

Treinou ontem o "mais querido" para a peleja de depois de amanhã no Pacaembu — Venceram os titulares por 6 a 4 — Concentração a partir de amanhã

O S. Paulo encerrará na tarde de ontem, no gramado do Canilê, seus preparativos para a importante peleja que travará na tarde de depois de amanhã, contra o Santos, no Pacaembu. Os sampaulinos encerraram em absoluta seriedade o compromisso de sábado contra o líder paulista, esperando, marcar destacada atuação e assim conservar a privilegiada situação na tabela de classificação do campeonato. O Santos não se afugurava fácil presa, e naturalmente exigirá dos sampaulinos enormes esforços.

O TREINO
Durante o fim de semana, os sampaulinos, encerraram em absoluta seriedade o compromisso de sábado contra o líder paulista, esperando, marcar destacada atuação e assim conservar a privilegiada situação na tabela de classificação do campeonato. O Santos não se afugurava fácil presa, e naturalmente exigirá dos sampaulinos enormes esforços.

TITULARES — Bertolucci; Máximo e Mauro; Rul (Armando); Bauer e Nazoni; China, Lelé, Neca (Leivas), Leopoldo e Teixeira. **Reservas** — Mario; Romualdo e Renato; Azambuja (de Paula), Armando (Laurindo) e Gaieta; Amaral (Luzinho), Alvir (Fescina), Leivas (Antoninho), Neca (Prospero) e De Camiles (Renato II). O quadro sampaulino, de acordo com o que fomos informados, será escalado na tarde de amanhã quando será também iniciada a concentração de todos os jogadores, no Canilê.

Grande interesse em torno do Certame Paulista de Base-Ball

Participarão seis equipes do Estado, representando varias regiões — Todas as pelejas no C. A. das Bandeiras

Nos próximos dias 5, 6 e 7 do corrente, no campo do C. A. das Bandeiras, será disputado o Campeonato Paulista de Base-Ball. Como no primeiro certame tomarão parte seis equipes, sem dúvida das melhores do Estado, representando as diversas regiões, direito que conseguiram com a vitória nos torneios regionais de que participaram todos os clubes filiados.

Tomarão parte no certame os quadros dos seguintes clubes: Alvares Machado (Sorocaba), Pereira Barreto (Noroeste), Tupã (Paulista), Oeste de S. Paulo (Mogiânia, Araraquara), Suzano (Região Sul) e Univero (Capital).

O INÍCIO DO TORNEIO
O campeonato será iniciado no próximo domingo estendendo a solenidade de abertura marcada para às 9 horas da manhã com a presença do sr. José Miguel Beraldi, diretor do Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo. O programa prevê a realização de partidas diárias, devendo encerrar-se dia 7 de setembro com a sagradação do campeão e entrega dos prêmios aos concorrentes que a eles fizeram jus.

Movimentam-se os meios estudantis com a aproximação da IX Pauli-Poli

Dia 11, no Paulistano o baile de abertura — De 18 a 26 as competições esportivas

Aproxima-se a data da competição que coloca frente a frente os numerosos atletas da Escola Politécnica e Paulista de Medicina. Constitui este certame uma grande atração para os acadêmicos dispuantes que do o máximo para a vitória de suas cores, incentivados naturalmente pela enorme torcida das duas simpáticas assembléias que comparecem em massa aos locais das competições.

No próximo dia 11 será dado o grito de alerta da IX Pauli-Poli, com a realização nos luxuosos salões do Paulistano de um grande baile.

AS COMPETIÇÕES
As competições serão iniciadas dia 18 próximo com o seguinte programa: Dia 18, às 14 horas — Paulistano — Atletismo — 19, às 20 horas, no Pacaembu — natação; dia 20, às 20 horas, no Pacaembu — vôleibol; dia 21, às 14 horas, no Clube de Xadrez de São Paulo — xadrez; às 20 horas, no Pacaembu — tênis; dia 22, às 20 horas, no Pacaembu — 15 horas, no C. R. Tietê — polo aquático; dia 23, às 15 horas, no C. R. Tietê — remo; dia 24, às 20 horas, no Pacaembu — bola ao cesto; dia 25, às 15 horas, no Parque Anunciata — futebol.

Prossegue hoje o festival do Vila Mariana com a disputa de varias pelejas de pingue-pongue

Morecos foram marcados por Manólio (3) Emílio Turilo e Amadeu.

Na preliminar, o Morecos F. C. também levou a melhor pela contagem de 2 a 0, tentos marcados por Intermedio de Maneco, totalizando assim a

adversário. Ofício e Sandra, Rua Vitorino Camillo, 100, tel. 2-714.

E. C. OLÍMPICO DA ACILA-MAÇAO — Aceita jogos em seu campo todos os domingos durante o mês de setembro. Tratar pelo telefone 2-7116 com Maçagão.



formada pelos irmãos Aldo e
o

Paulicela F. C., às 11,30 —
os quadros — Pitanguetas
C. x Paulicela F. C., às
1,30 — los quadros — uv.

A. A. BARBOSA — Acetia para o
 campo, para domingo, pela
 8, em seu campo. Oficinas
 cedadas à Rua General Flo-
 res, com Anthe, com Anthe ou Hella,
 3,30 às 11 horas.
 A. A. BARBOSA — Acetia para o
 campo para o dia de atem-
 outubro, no campo do ad-
 rio. Tratar, à noite, na su-
 rua 11 Barbosa, 568, com
 8.
 DE MARCO F. C. — Acetia
 os sábados em campo
 anrio. Tratar com Borges,
 5.
 THA JARDIM DA ACILIA
 AO — Acetia para do-
 o, pela manhã (campo de
 joão). Combinar pelo te-
 4-400.
 E. BOTAPFO — Acetia para
 domingo em seu campo,
 com Ovalado pelo telefone,
 8, das 8 às 17 horas.
 JUNQUEIRA — Acetia para
 domingo, pela ma-
 8, das 8 às 17 horas.
 Retiro, ou enviar ofícios
 à Rua Boton, 321.
 C. INTERNACIONAL DO
 BUCCI — Acetia para
 domingo, pela manhã, em seu
 o. Tratar com Napoleão,
 telefone 3-1013 ou à noite, na
 social à Rua Jerônimo
 querqua, 49, sob
 8.
 A. NOSBA PATRIA —
 a jogos nos sábados, com
 campo, sito à Rua Tulut,
 8.

Paulista, 15.300 — 2.000 quadros
C. A. Parada Inglês x E. C. In-
tegral, Vila Galvão, 14.200 — 2.000
quadros — Paulistano P. C. x
C. M. Mundo Esportivo, 15.300 —
2.000 quadros — C. A.
Parada Inglês x E. C. Vila
Galvão — 15.300 — 2.000 quadros —
Paulistano P. C. x E.
C. M. Mundo Esportivo.

**Aniversario do
Marconi**

Comemorando no proximo dia
de setembro o 2.º aniversario
na sua fundação o G. E. Mar-
coni realizará a praça de ve-
ntes do E. C. Amaguen na
festival esportivo, tendo sido
convindos os seguintes clubes:
Vila Puta, P. C., E. C. In-

TRA VILA MARIA F. C.
 de jogo para domingo, em
 gramado Telefonar para
 campo, fone 3-5325
 D. R. CARLOS GOMES — Acetia jogu
 campo adversário a tarde,
 à rua do Lucas n. 198
 Stoppa.
 D. R. CARLOS GOMES —
 domingo, em seu campo,
 pelo fone 3-4641, até as
 14 horas
 RECAO CLUB DE S.
 JO — Campo adversário,
 de tarde. Tratar com
 o pelo fone 4-3144.
 G. A. SUL AMERICA —
 jogar a tarde, domingo pro-
 em seu campo. Tratar a rua
 Conceição, 250 com Fran-

W

A PA



194

110

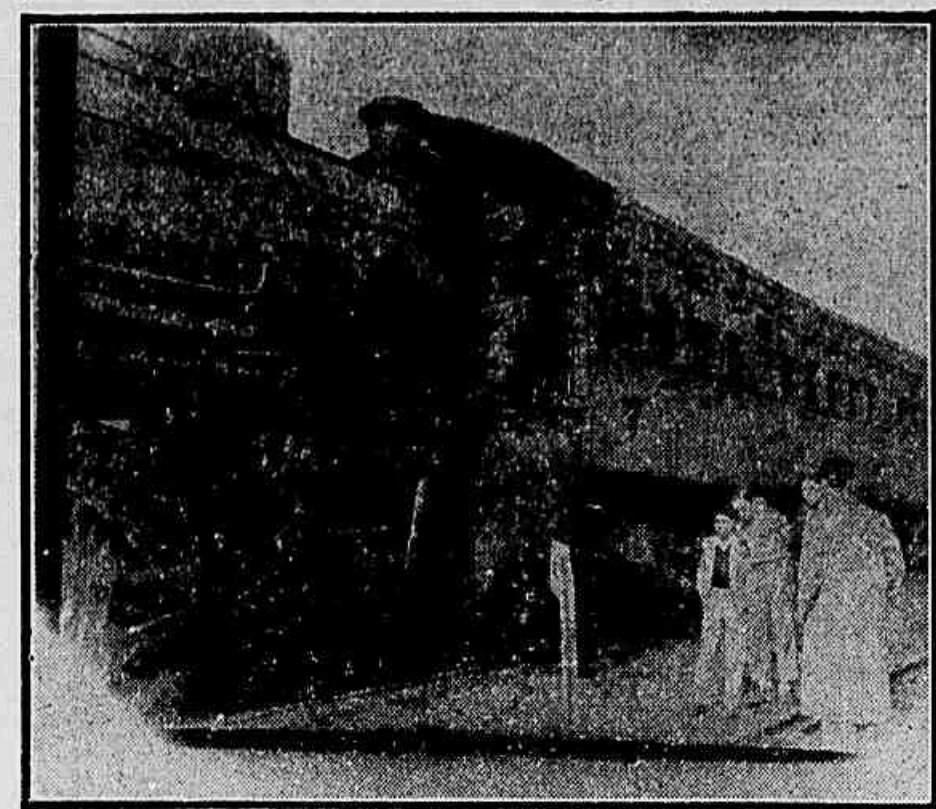
TE
"TV

DEAL OFF

0
RIA"
ULISTR
13 HS.

No desastre ferroviário ocorrido ontem na Quarta Parada ficaram feridas quarenta pessoas

Revolto, o povo, que esperava na estação "Clemente Falcão" um comboio que tinha um atraso de duas horas, depredou e ateou fogo à estação — O estado precário do material rodante da Estrada de Ferro Central do Brasil, uma das causas do engarrafamento — Relação completa dos feridos



A locomotiva N.º 450 engarrafada na cauda do subúrbio "U. P. 15" (Foto gentilmente cedida pelas "Folhas")

Em nossa edição de 20 de fevereiro do ano passado, numa ampla reportagem, feita juntamente com a Quarta Parada, onde se verificou o tremendo engarrafamento de trens, previamos, de modo impressionante, exatamente as consequências que teria o acidente dessa ordem. Não é de hoje que os jornais exploram, numa atitude de franca defesa dos interesses do povo, as condições, abaixo de precárias, em que é feito o transporte de pessoas na sua maioria operários e trabalhadores de escritórios — portanto, pessoas que representam o sustentáculo da grandeza do país — e que por isso mesmo deveriam merecer todo o amparo possível. E que torna mais grave o assunto é o fato de ser a Estrada de Ferro Central do Brasil de propriedade do governo. Para se ter uma idéia do movimento de passageiros que atravessam diariamente a Quarta Parada, basta dizer que na pequena estação da Quarta Parada, onde se deu o engarrafamento, passam diariamente perto de 15.000 pessoas. Desde as primeiras horas da manhã, iniciam-se o intenso movimento de operários que precisam chegar às fábricas bem cedo. Desde essas primeiras horas, os vagões que já têm, na sua quase totalidade, mais de 40 anos de uso, transportam número de pessoas muitas vezes superior ao permitido pela sua capacidade. As pessoas se comprimem num carro que tem capacidade para 70 passageiros e que chega a transportar de 200 a 300 pessoas. Se, com um número normal de passageiros, os desastres ferroviários assumem aspectos impressionantes, que dizem quando a quantidade de passageiros excede algumas vezes a capacidade do carro.

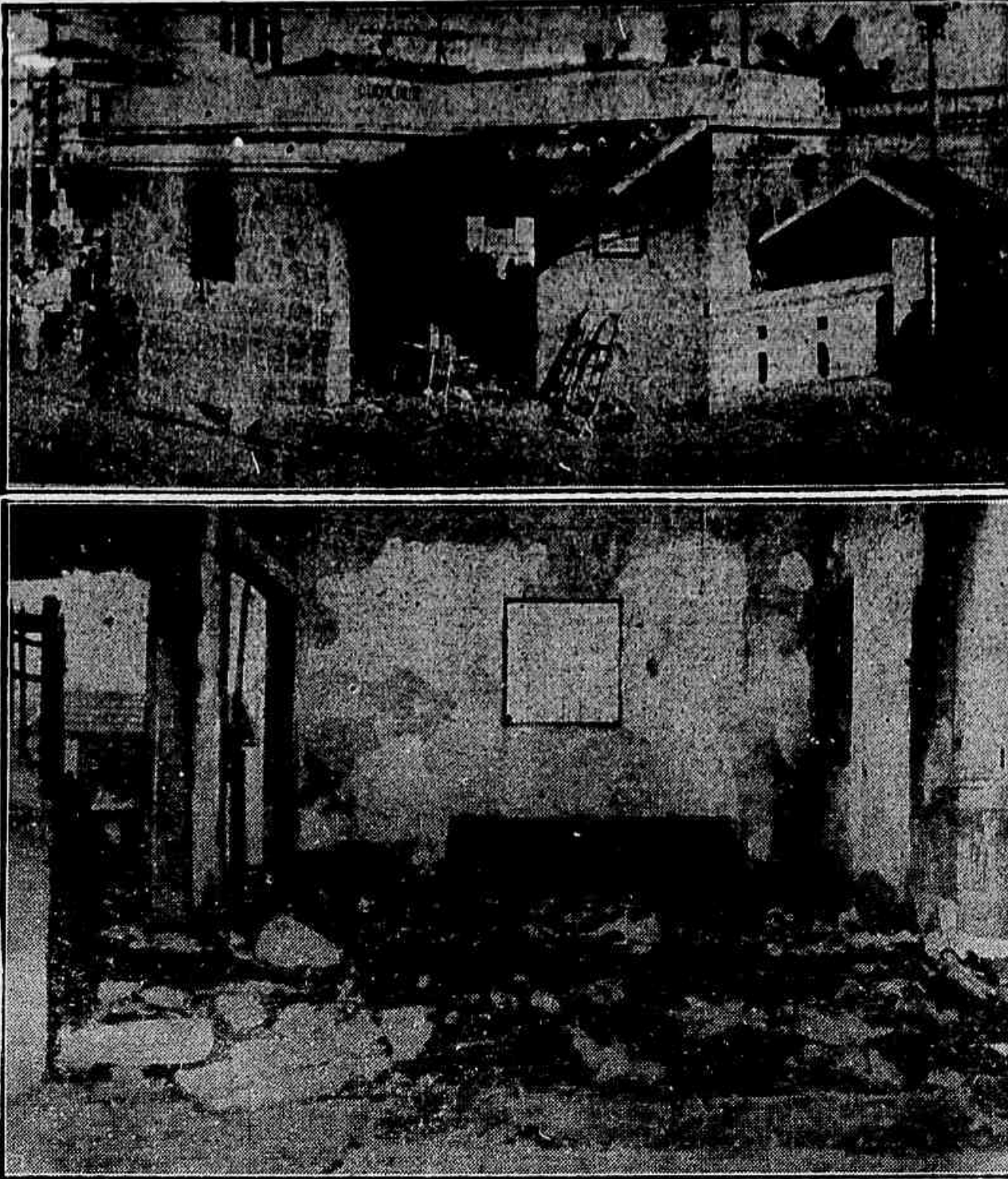
Naquela época em que publicamos a reportagem sobre a Quarta Parada, conversamos com o encarregado da Central em São Paulo, e desculpando-se do modo como viajavam os passageiros, falou-nos o chefe da impossibilidade da vinda de material do estrangeiro devido à guerra. Porém, agora, não há mais esse motivo para "justificar" a continuação do tráfego dos carros velhos, nos quais entra a chuva e o sol e que não oferecem absolutamente conforto e segurança ao passageiro.

O DESASTRE DE ONTEM Aproximadamente às 7 horas da manhã de ontem, deixou a estação de Calmon Viana com destino ao subúrbio "U. P. 15", dirigido pelo maquinista José Martins Felto, chegando depois de meia hora à estação "Clemente Falcão", da Quarta Parada, com um atraso de 20 minutos. Conforme pudemos apurar, em conversa com o maquinista do acidente trem, esperava o mesmo o sinal de avanço para a próxima estação, "U. P. 17", quando, às 7h30 horas, exatamente, formidável choque, precedido de gritos e lamentações, fez ecoar tremendo estrondo. Era o comboio de prefixo "U. P. 17", da máquina número 450, que se chocara com o último vagão do "U. P. 15", o trem que estava parado na estação "Clemente Falcão". O quadro que se desdobrou então à vista daqueles que o puderam ver, foi deveras dantesco. Em meio da intensa neblina reinante, ouviam-se gemidos lancinantes e imprecações daqueles que, por felicidade, não

Apelo à Câmara Federal para serem evitados futuros desastres

Telegrama enviado pelo sr. Benedito Policastro, do subdiretório de Vila Esperança, do P.S.P., ao deputado Campos Vergal

O subdiretório do P.S.P. de Vila Esperança, que há dois anos vem defendendo arduamente os interesses dos moradores daquele bairro, tendo já conseguido diversos melhoramentos, pelo seu presidente, sr. Benedito Policastro, telegrama ao deputado federal Romeu Campos Vergal, no sentido de que representasse paulista encabeçar um movimento naquela Casa do Povo, a fim de no futuro serem evitados desastres como o ocorrido ontem. E o seguinte o texto do telegrama enviado pelo Western: "Benedito Policastro, presidente do subdiretório de Vila Esperança, do Partido Social Progressista, sito à rua Enéida, 12, em nome do laborioso povo do bairro e adjacências, pede a interferência de v. exa. no sentido de determinar as medidas que venham no futuro evitar desastres ferroviários na Central do Brasil, tais como o que hoje se verificou com um trem de subúrbio. Quinze mil passageiros, operários em sua quase totalidade, são obrigados a viajar nesses comboios, em péssimas condições e com absoluta insegurança, nas plataformas e na cobertura dos vagões e até mesmo em cima das locomotivas. Apelo ao seu conhecimento amoroso, Deus, esperamos suas providências na Câmara dos Deputados."



Dois aspectos da estação de Clemente Falcão, depois de depredada pela massa popular. Em baixo, uma sala interna do prédio, de que só restaram as paredes

COMUNICADO DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Logo que teve conhecimento do lamentável desastre ocorrido ontem, na estação de Clemente Falcão, com os trens UP-16 e UP-19, o engenheiro Pericles Moreira Senna, chefe da 7.ª Divisão Regional da E. F. C. B., compareceu ao local, tomando imediatas providências para o restabelecimento do tráfego, mandou apurar as causas e responsabilidades no caso, e, em nome da administração, prestou toda a assistência aos feridos.

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO III || São Paulo, 2 de Setembro de 1948 || N.º 727

Flagrante desrespeito às autoridades federais perpetrado pelo D. N. C.

TERIAM VIOLADO AS INSTRUÇÕES DO PODER EXECUTIVO, DIZ O SR. PLÍNIO CASTRO PRADO NA REUNIÃO DA RURAL

Na reunião de ontem na Sociedade Rural Brasileira, o sr. Plínio de Castro Prado propôs à Mesa que, em virtude da falta de confiança que o D.N.C. merece da lavoura, fosse requerido um mandado de segurança em nome da lavoura cafeeira, proibindo judicialmente a venda de café por essa autarquia, em qualquer prazo do país. Motivou essa proposição do sr. Plínio de Castro Prado, a seguinte situação: no dia 26 de agosto, o D.N.C. desrespeitou as instruções emanadas do Poder Executivo, em 26 de agosto que suspendiam as suas vendas, e, a 30 do mesmo mês, a cidade autarquia vender na praça de Santos, cerca de nove mil sacas de café, em flagrante desrespeito à autorização do ministro da Fazenda. Damos, abaixo, os considerandos em questão:

2.º) Considerando que, sob ser flagrante atentado às determinações oficiais, tais vendas constituem ainda, além de perigosas precedentes, grave ameaça para a estabilidade do mercado cafeeiro;

3.º) Considerando que já estão esgotados todos os meios suávorios para levar a atual Comissão Liquidante daquela autarquia a respeitar os interesses gerais da produção e do comércio cafeeiro;

4.º) Considerando que a cidade Comissão Liquidante não merece absolutamente a confiança da lavoura;

Propunho que a Sociedade Rural Brasileira, pela Mesa desta reunião e pelos processos jurídicos próprios, requiera seja expedido mandado de segurança em nome da lavoura cafeeira, com a proibição judicial de qualquer venda de café pelo D.N.C. em qualquer praça do país."

Encorajadora a situação econômica do parque industrial de São Paulo

À exceção de alguns setores, foi mantido o ritmo de trabalho em 1947 — Favoráveis as perspectivas do consumo interno — Problemas de financiamento e de crédito — Interessantes declarações do sr. Humberto Reis Costa, vice-presidente da Federação das Indústrias, ao JORNAL DE NOTÍCIAS

São Paulo, contrariando os prognósticos pessimistas, feitos de encomenda e com premeditado objetivo de criar uma atmosfera de dúvida e desânimo entre a opinião pública, não apresenta crise econômica propriamente dita, pelo contrário, continua a ser o Estado "líder" da Federação, contribuindo com todos e os melhores esforços de suas diversas classes sociais para o engrandecimento próprio e da Nação.

Pela própria organização estatística do país, as defesas do Estado certas providências de caráter econômico-financeiro, de exclusiva competência do governo federal, como a distribuição do crédito, maiores facilidades na circulação do dinheiro e o estabelecimento de convênios para melhor intercâmbio comercial com outras nações. Considerando-se, porém, a situação geral de São Paulo, que se apresenta em função das providências e gestão de negócios de âmbito estadual, verifica-se que há motivo de sobejo para o povo paulista estar perfeitamente tranquilo quanto ao futuro que o aguarda, o qual já se delineia nas mais promissoras perspectivas.

A situação interna de São Paulo é de calma e de trabalho. As relações entre empregados e empregadores estão estabelecidas em bases de sólida e recíproca cooperação, orientadas no sentido do engrandecimento de sua produção. São encorajadoras as perspectivas dos mercados de consumo, tanto interno quanto externo. Só há a resolver os problemas do financiamento e do crédito industrial e agrícola, problemas esses que o povo paulista espera confiante sejam resolvidos pelo governo federal, atendendo às necessidades das classes produtoras, de cuja satisfação, em última análise, depende a prosperidade do Brasil.

Para melhor esclarecer a opinião pública, o JORNAL DE NOTÍCIAS ouviu o sr. Humberto Reis Costa, vice-presidente da Federação das Indústrias de S. Paulo, cujas palavras, expressando a verdadeira situação econômico-financeira do Estado, com referência ao seu parque industrial, encorajam e estimulam o povo paulista a continuar em sua marcha de trabalho fecundo, construtivo e patriótico, sem temores nem vacilações.

SITUAÇÃO INTERNA EM S. PAULO — "No seu conjunto — disse o sr. Reis Costa — e como revela a posição de pleno emprego existente, excetuando apenas alguns setores isolados, foi mantido o ritmo de trabalho em 1947, elevando-se o global da nossa produção industrial a cifras calculadas em 44 bilhões de cruzeiros. No setor têxtil, em particular, a situação não prosseguiu tão satisfatoriamente, como era de desejar, devido à suspensão do acerto de 1941 com a Argentina, que é o principal mercado importador de nossas manufaturas, apresentando assim mesmo de aspecto encorajador, sendo que as demandas compreendidas pelo Brasil nos fazem acreditar na manutenção do ritmo satisfatório de negócios, dentro em breve. Por outro lado, as nossas relações com outros países, não por de americano não sofreram solução de continuidade, a não ser com a suspensão da exportação

em 1946, estando o Chile hoje interessado em adquirir os nossos tecidos. Nestas condições acreditamos que a situação interna do Estado poderá melhorar-se, com as providências citadas, o restabelecimento da confiança geral permitir que o paulista compra, no cenário nacional, o papel que lhe cabe, de legítima força propulsora da prosperidade brasileira."

RELAÇÃO ENTRE EMPREGADOS E EMPREGADORES — "Sempre foram as mais cordiais, no setor têxtil, as relações entre empregados e empregadores. No ano passado, comissões interindustriais discutiram os interesses das duas classes, de sorte que o trabalhador, por um lado, e o patrão, por outro, puderam realizar a tarefa que lhes cumpre, para a expansão e melhoria da produção. Fomentou-se, infelizmente, a luta de classes, não por de americano não sofreram solução de continuidade, a não ser com a suspensão da exportação

outros países. A Suíça representava um mercado de destino desde ano esse país tomou certas providências a respeito. As grandes associações de classe ratificaram acordos de estabilidade de preços e salários, para combater qualquer movimento de alta. E uma comissão paritária vem controlando a execução dos acordos. Em consequência, o custo da vida, ali que havia, avançou de 54 por cento para 63 por cento, entre 1946 e 47, sobre os níveis médios de 1939, ficou desde então estabilizado. Isto significa que o seu programa de recuperação dos mercados mundiais do Brasil, como do trabalho interno, exige prudência, e cada vez mais prudente, diante da recuperação dos outros países manufatureiros. Tal como deveríamos ter seguido há muito tempo."

Não faltará combustível à lavoura
Registro de tratores na Secret. da Agricultura
O sr. Salvador de Toledo Artigas, secretário da Agricultura, recebeu com data de 30 de agosto último, do diretor do Departamento Nacional da Produção, do Ministério da Agricultura, sr. Oliveira Mota Filho, o seguinte telegrama:
"Comunico a V. Exa. que em reunião realizada com a minha presença e representante das companhias acordou-se da prioridade ao combustível da lavoura mediante prévio levantamento dos tratores existentes através da Divisão de Fomento e Produção Vegetal, para o qual solicito a cooperação de V. Exa. Atenciosas saudações."
A Secretária da Agricultura, pelo seu Departamento competente já está providenciando, urgentemente, o registro dos tratores existentes no Estado de São Paulo.

SITUAÇÃO E PERSPECTIVA DO CONSUMO INTERNO
"Todas as nações evoluídas encontram no mercado interno, a melhor fonte de aplicação para a sua produção. Vejamos o exemplo norte-americano. A média de exportação dos tecidos de algodão dos E. U. A. era, antes de 1947, de pouco mais de 4 por cento, só se elevando a 13 por cento quando o "Plano Marshall" no programa de reabilitação de países da Europa deu origem a maiores disponibilidades de produção para os mercados externos. O nosso consumo, evidentemente, está na dependência de outras providências administrativas que visem principalmente, o fortalecimento do interior brasileiro onde o paulista ainda responde pelo bilhões de aperfeiçoamento e

DEU UMA SOVA NO LUTADOR DE CATCH-AS-CATCH-CAN
RIO, 1. (Assapress) — Passava pela Avenida Bata Maria o lutador de catch-as-catch-can Manoel Francisco da Rocha, o gigante de Ebanho, quando se dirigia a um vendedor ambulante de laranjas, perguntando pelo preço das frutas. Ao saber o preço, o lutador começou a injuriar o vendedor e este, ao invés de fugir, resolveu dar uma lição no gigante, pondo-lhe no chão com várias rasteiras e rebre de ferrala, e o enfusando com a agulha. O lutador foi internado no Pronto-Socorro.

A convite do IDORT retorna a São Paulo o prof. Leon Walther
Proferirá suas palestras em nossa capital, sob o patrocínio do SENAI e do SENAC
A convite do Instituto de Organização Racional do Trabalho e sob o alto patrocínio do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, virá a São Paulo, no próximo dia 11 do corrente, o professor Leon Walther, que aqui proferirá duas palestras sobre temas de sua especialidade. O professor Leon Walther não é um nome estranho a S. Paulo, onde já residu por algum tempo, aqui tendo emprestado sua esclarecida cooperação a empreendimentos de organização científica no campo industrial e no campo doutrinário. Em 1929, a Associação Comercial resolveu trazer a S. Paulo esse ilustre professor, que aqui lançou novas sementes de paleontologia e organização científica do trabalho industrial, secundando os esforços que desde 1924 o prof. Roberto Mange vinha desenvolvendo no sentido de mostrar ao público os erros da rotina e as vantagens do método científico no trabalho. Regressou depois para a Europa, mas os atropelos da idéia não esmoreceram, surgindo, em junho de 1931 o Instituto de Organização Racional do Trabalho, que, desde essa data vem desenvolvendo incansáveis esforços no sentido de difundir o programa doutrinário esboçado por Leon Walther. Hoje, é o IDORT uma instituição nacional que se projeta no estrangeiro. Por todos estes motivos, a visita do prof. Leon Walther e as palestras que proferirá no SENAI e SENAC estão sendo aguardadas com real interesse pelo hoje numeroso grupo de estudiosos de Organização Científica.

A "rainha" instalou-se na Prefeitura com toda a sua corte

RIO, 1. (Assapress) — Um natuário local noticiou que os funcionários municipais estão indignados com a entrada de favoráveis que estão cobrindo a família de Ariete Braga, eleita rainha do Mirameo, sob o patrocínio de Prefeitura. Informa que a irmã de Ariete, Mary Braga, foi nomeada, internamente, para o cargo de bibliotecária, passando logo depois para redatora, classe K, sendo sacrificada um funcionário, que foi removido para a biblioteca vaga. Depois, foi designada para o gabinete do prefeito. Entretanto, os protestos foram tantos que ela teve de abandonar esse posto, sendo nomeada para funcionária da Rádio Roquette Pinto. Dentro em pouco, Mary, que era instruída, entrou para o quadro permanente, pretendendo desmatar milhares de funcionários. O pai das duas lindas moças, Silvio Azevedo, foi nomeado agente fiscal, com o ordenado de mil mil cruzeiros.

Uma só casa era vendida duas ou três vezes pelo malandro

Já está preso e respondendo a processo o vigarista autor do "conto da casa própria" — As vítimas do estelionato são, na maioria, operários

Possivelmente, a presente crise de moradia serviu de fonte de inspiração para o malandro que instituiu e executou uma nova modalidade de "conto do vigário": "O Conto da Casa Própria". Por outro lado, pode-se atribuir a idéia desse "golpe" à perspicácia do estelionatário, que, certamente, não ignora que o maior desejo das classes menos favorecidas pela fortuna é o de possuir a tão almejada casa própria.

Fato é, todavia, que Sebastião Elias Nogueira, de 32 anos, solteiro, residente à rua Santa Tereza, 79, o vigarista autor da história da "Casa Própria", embora tenha julgado, isto é, a pessoa que ofereceu de parcos recursos, a-

Por São Paulo respeitado na grande Patria comum!

Escreva, telegrafe, compareça, levando sua adesão ao

MOVIMENTO Anti-Intervencionista de São Paulo
RUA BENJAMIN CONSTANT, 138, 3.º andar — TEL.: 2-8498

Movimento Anti-Intervencionista de São Paulo

São Paulo espera que cada um cumpra o seu dever!

Doloroso acidente de aviação cobre de luto os festejos da cidade de Mogi das Cruzes

Quando fazia evoluções em homenagem à cidade, precipitou-se ao solo o avião de prefixo PP-1 — Morto o piloto e gravemente ferido o seu companheiro — Suspensos os festejos comemorativos do 337.º aniversário da cidade

As 11.30 horas da manhã de ontem, precisamente quando a população de Mogi das Cruzes, jubila-se, preparava para as comemorações do 337.º aniversário da cidade, eis que uma dolorosa surpresa veio empanar o brilho das festividades, estampando no rosto de todos a mácula compungente estupeficação de um avião de prefixo "PP-1" do Aeroclube de Mogi das Cruzes, que fazia evoluções em homenagem à data, precipitou-se ao solo, no bairro denominado Esplanada, da Central do Brasil,

ocasionando a morte do seu piloto e ferindo gravemente o seu companheiro.

O TRÁGICO ACONTECIMENTO Pilotado por Joaquim Mubeleste, de 21 anos, e tendo como companheiro o jovem Wilson Alvares de Abreu, de 20 anos, ambos residentes em Mogi das Cruzes e pertencentes a tradicional família de laranjeiros, o aparelho começou a falhar, quando o piloto, procurando Joaquim, percebendo tal fato, aterrisar o que não conseguiu, pois, a mo-

Movimento Anti-Intervencionista de São Paulo

TRANSFERIDOS OS FESTEJOS "Diante do luto do acontecimento, o sr. prefeito municipal, depois de consultar a Comissão de Festejos, resolveu transferir as comemorações do dia para a próxima data de 7 de setembro."

SERÁ REMOVIDO PARA ESTA CAPITAL
Wilson, cujo estado inspira cuidados, será, possivelmente, removido para um hospital desta Capital, sendo que os funerais de Joaquim se realizarão hoje, às 10 horas da manhã, e Mogi das Cruzes.